



**OPERACIONALIZAÇÃO DA
POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL:
ASPECTOS POLÍTICO-GERENCIAIS E
PROCESSOS EDUCATIVOS NO
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

MANUAL E CADERNO DE CAMPO

REDESCOLA

REDE BRASILEIRA DE ESCOLAS DE SAÚDE PÚBLICA

REDESCOLA
REDE BRASILEIRA DE ESCOLAS DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

SUS

**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**

**GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO**



Equipe de Coordenação

Márcia Cristina Rodrigues Fausto	ENSP - FIOCRUZ
Aline Daiane Schlindwein	ESPSC
Cristiano Gil Regis	UFAC
Lucas Manoel da Silva Cabral	ILMD - FIOCRUZ
Yansy Aurora Delgado Orrillo	ENSP - FIOCRUZ

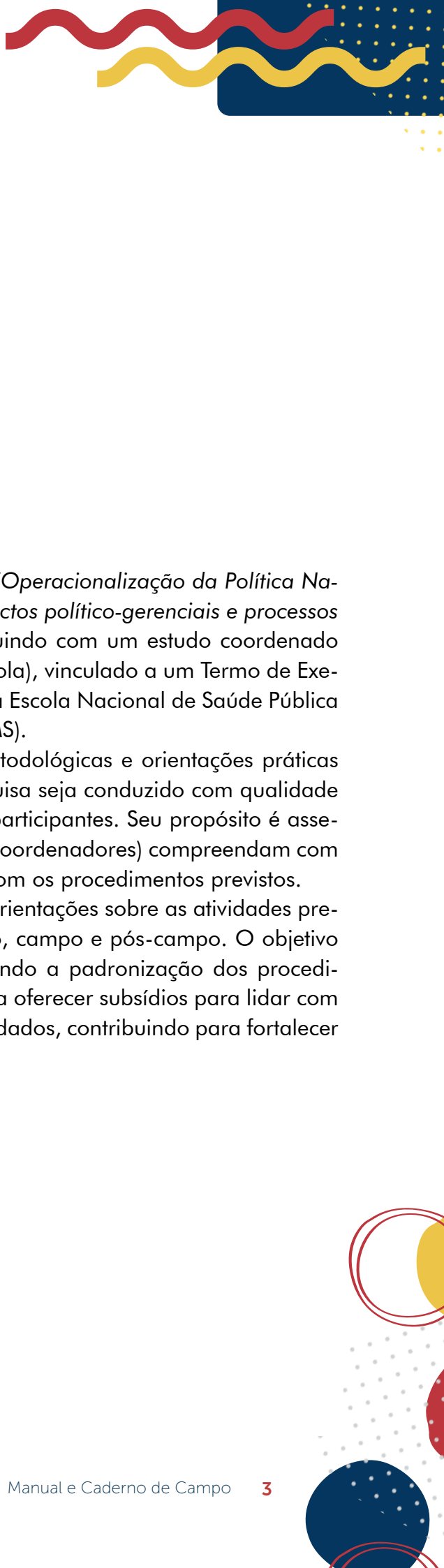
Contato: pesquisaredescola@gmail.com

Nome do Pesquisador:

Equipe:

Municípios onde irá realizar o campo de pesquisa:

1.
2.
3.
4.
5.



As pessoas que participarem da pesquisa intitulada *“Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil: aspectos político-gerenciais e processos educativos no Sistema Único de Saúde”* estarão contribuindo com um estudo coordenado pela Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola), vinculado a um Termo de Execução Descentralizada (TED), fruto da cooperação entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP/Fiocruz e o Ministério da Saúde (MS).

Este manual reúne informações, recomendações metodológicas e orientações práticas destinadas a garantir que o trabalho de campo da pesquisa seja conduzido com qualidade científica, rigor ético e sensibilidade no contato com os participantes. Seu propósito é assegurar que todas as pessoas envolvidas (pesquisadores e coordenadores) compreendam com clareza os objetivos do estudo e estejam familiarizadas com os procedimentos previstos.

Neste guia, o pesquisador/entrevistador encontrará orientações sobre as atividades previstas em cada uma das etapas da pesquisa: pré-campo, campo e pós-campo. O objetivo é oferecer uma base comum de informações, promovendo a padronização dos procedimentos, sempre que possível. Além disso, o manual busca oferecer subsídios para lidar com situações diversas que possam surgir durante a coleta de dados, contribuindo para fortalecer a qualidade e a integridade do processo de pesquisa.



ACESSE TODAS AS
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AO CAMPO, AQUI!

O61

Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil: aspectos político-gerenciais e processos educativos no Sistema Único de Saúde / Yansy Aurora Delgado Orrillo; Lucas Manoel da Silva Cabral; Aline Daiane Schlindwein; Cristiano Gil Regis; Márcia Cristina Rodrigues Fausto. – Rio de Janeiro: RedEscola, 2025.

148 p.

(Manual e Caderno de Campo)

ISBN 978-65-01-95501-8

1. Educação Permanente em Saúde. 2. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Brasil). 3. Sistema Único de Saúde (SUS). 4. Gestão em Saúde. 5. Pesquisa em Saúde – Metodologia. I. Orrillo, Yansy Aurora Delgado. II. Cabral, Lucas Manoel da Silva. III. Schlindwein, Aline Daiane. IV. Regis, Cristiano Gil. V. Fausto, Márcia Cristina Rodrigues.

CDD 362.1068

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA PESQUISA.....	7
1. MÉTODO.....	8
1.1 Estratégias de coleta e produção de dados.....	8
1.2 Participantes.....	9
2. EQUIPES DE PESQUISA: PERFIL E ATRIBUIÇÕES DOS PESQUISADORES.....	12
2.1 Coordenador de campo.....	12
2.2 Pesquisador de campo.....	13
3. PLANEJAMENTO DA PESQUISA DE CAMPO.....	13
3.1 Campo de pesquisa: estados e municípios.....	14
3.2 Distribuição das equipes de pesquisa.....	15
3.3 Identificação e convites dos possíveis participantes.....	16
3.4 Programação das atividades de campo.....	18
3.5 Proposta de Programação de Campo (3 dias).....	19
3.6 Checklist para pesquisadores de campo.....	20
4. ENTREVISTAS.....	21
4.1 Roteiros de entrevista.....	21
4.2 Apresentação ao participante.....	21
4.3 Assinatura do TCLE.....	22
4.4 Aplicação do questionário de perfil do participante.....	23
4.5 Explicitação do tema da pesquisa.....	23
4.6 Preenchimento do cabeçalho do roteiro.....	23
4.7 Realização da entrevista, propriamente dita.....	23
5. ANÁLISE DOCUMENTAL.....	26
5.1 Checklist de possíveis documentos.....	26
6. ASPECTOS ÉTICOS	28
6.1 Termos de Anuência Institucional.....	28
6.2 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	28
6.3 Garantia dos Direitos dos Participantes da Pesquisa.....	28
6.4 Riscos e Medidas de Mitigação dos Riscos.....	28
6.5 Postura do Pesquisador (a).....	29
6.6 Garantir a assinatura e envio do TCLE e das anuências.....	29
7. RELATÓRIO DE CAMPO.....	31
7.1 Matriz para elaboração dos relatórios de campo.....	32
7.2 Gravação das entrevistas.....	33
7.3 Estratégia para armazenamento e codificação dos dados coletados.....	33

7.4 Como interpretar os códigos.....	36
7.5 Quadro – Municípios e códigos.....	37
8. ASPECTOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS.....	38
8.1 Implementação de bolsas.....	38
8.2 Apoio logístico para a realização do campo.....	38
8.3 Prestação de contas.....	39
9. PASSO A PASSO DO PROCESSO DE CAMPO.....	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
ANEXOS.....	42
ANEXO 1: MUNICÍPIOS SELECIONADOS COMO CAMPOS DA PESQUISA.....	43
ANEXO 2: ROTEIRO DOS GESTORES DO SUS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (CONASS, CONASEMS E MS).....	46
ANEXO 3: ROTEIRO DOS GESTORES DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DO SUS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.....	49
ANEXO 4: ROTEIRO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE ESTADUAIS/DF E MUNICIPAIS.....	53
ANEXO 5: ROTEIRO DOS MEMBROS DE DISPOSITIVOS RELACIONADOS A EPS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.....	55
ANEXO 6: ROTEIRO DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DO SUS ESTADUAIS/DF E MUNICIPAIS.....	58
ANEXO 7: ROTEIRO DOS TRABALHADORES DO SUS MUNICIPAIS (GESTOR DE UBS, EQUIPES ESF).....	61
ANEXO 8: ROTEIRO PARA OS PROFISSIONAIS- GERENTE DE UBS.....	64
ANEXO 9: PERFIL DO PARTICIPANTE (EXCETO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE).....	67
ANEXO 10: PERFIL DO PARTICIPANTE - CONSELHEIROS DE SAÚDE.....	69
ANEXO 11: SÍNTESE DE TODAS AS PERGUNTAS QUE COMPÕEM OS ROTEIROS POR SUJEITO DA PESQUISA.....	71
ANEXO 12: TERMO DE ANUENCIA INSTITUCIONAL.....	77
ANEXO 13: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - CONSELHOS DE SAÚDE.....	78
ANEXO 14: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - DOCENTES.....	80
ANEXO 15: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - GESTORES DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DO SUS.....	82
ANEXO 16: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - GESTOR DO SUS.....	84
ANEXO 17: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - MEMBRO DE DISPOSITIVOS RELACIONADOS A EPS.....	86
ANEXO 18: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - TRABALHADORES DO SUS.....	88
CADERNO DE CAMPO.....	90



APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

A Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui uma das principais estratégias do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e desenvolvimento de trabalhadores(as) de saúde, fundamentada no princípio de que aprender e ensinar fazem parte do cotidiano do trabalho (Brasil, 2004). Baseada em metodologias ativas de ensino, na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais e a organização do trabalho, a EPS estimula a reflexão crítica sobre o processo de trabalho em saúde. Desse modo, as propostas formativas fundamentadas na EPS têm como ponto de partida as necessidades de saúde das pessoas e das populações e deve levar em consideração os conhecimentos e as experiências que os atores envolvidos já têm e formular soluções para as questões e os problemas identificados (Brasil, 2004, 2018).

A institucionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), iniciada em 2004 e reforçada por normativas posteriores, representou um marco importante na consolidação da EPS como política pública no Brasil. Desde então, diversas pesquisas têm analisado seus fundamentos, formas de operacionalização, desafios e transformações ao longo de duas décadas, mostrando que a EPS pode ocorrer tanto de maneira informal, como parte do cotidiano das equipes de saúde, de seus processos de trabalho, e a sua própria formação em serviço; quanto de forma estruturada, por meio de cursos e oportunidades formativas ofertados por escolas do SUS, instituições de ensino técnico e superior, ou outras instituições formadoras.

Nesse movimento, a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola), criada em 2008, constitui-se um espaço com possibilidades de cooperação, produção de conhecimento e fortalecimento de práticas de educação permanente. A Rede tem atuado como espaço de diálogo, troca de experiências e desenvolvimento de ações coletivas, estimulando a construção de consensos em torno de EPS, e que contribua para transformar práticas profissionais e a organização do trabalho no SUS.

No entanto, apesar dos avanços, persistem importantes desafios relacionados à implementação da PNEPS, e ao alinhamento das práticas territoriais locais às diretrizes nacionais da política. A diversidade de contextos regionais e as desigualdades no país produzem arranjos variados de operacionalização, revelando fragilidades, mas também potencialidades e inovações.

Nesse cenário, este projeto de pesquisa busca **investigar como a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) vem sendo operacionalizada no SUS, explorando estruturas político-gerenciais e processos formativos nos diversos contextos brasileiros**. Mediante o estudo, espera-se subsidiar o aprimoramento das políticas e fortalecer o papel da EPS como estratégia de formação dos trabalhadores do SUS e de transformação dos serviços de saúde.



1. MÉTODO

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, com aproximação das metodologias participativas. Essa escolha metodológica busca compreender os significados atribuídos pelas pessoas às suas práticas, atitudes e experiências, reconhecendo a inseparabilidade entre dimensões subjetivas e objetivas, bem como a inter-relação entre participantes e pesquisadores (Minayo, 2018). Além de descrever características de populações e fenômenos, a pesquisa também procura identificar relações entre variáveis e promover reflexão crítica e a transformação das práticas sociais, valorizando o envolvimento ativo dos participantes na pesquisa e fortalecendo a apropriação dos resultados pela comunidade envolvida (Brandão, 1987).

O percurso metodológico está organizado em duas fases complementares. A primeira consiste na análise documental, desenvolvida de forma transversal durante todo o processo de coleta de dados. **A segunda fase refere-se à pesquisa de campo, estruturada em níveis nacional, estadual, municipal e regional.** Durante o trabalho de campo serão coletados dados primários por meio de entrevistas individuais e coletivas. Os dados obtidos ao longo da coleta de dados, serão posteriormente discutidos e validados em encontros regionais.

O **objeto da pesquisa** são as práticas de EPS voltadas aos trabalhadores do SUS, considerando sua articulação com práticas de gestão, assistência e comunidade, sempre em consonância com as necessidades de saúde dos territórios.

O estudo é de abrangência nacional, com participação de todos os estados brasileiros e o Distrito Federal. O **universo de investigação** abrange Escolas do SUS que fazem parte da RedEscola (municipal, estadual, nacional), e outras instituições formadoras que desenvolvem ações de EPS, abrangência nacional. **A amostra intencional** está composta de instituições de todas as regiões do país, abrangendo municípios grandes, médios e de pequeno porte. Foram selecionados municípios com experiências estruturadas de EPS, onde estejam localizadas escolas do SUS ou outras instituições formadoras.

1.1 Estratégias de coleta e produção de dados



A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas individuais e coletivas com roteiros semiestruturados. As entrevistas individuais permitem apreender percepções e significados de uma pessoa sobre um fenômeno estudado, enquanto as coletivas favorecem a interação, a troca de opiniões e o aprofundamento das reflexões (Minayo; Costa, 2018).

O uso de roteiros semiestruturados possibilita combinar questões previamente elaboradas com perguntas abertas, garantindo foco nos objetivos da pesquisa e espaço para contribuições espontâneas dos participantes (Minayo; Costa, 2018). Todos os roteiros que serão utilizados na coleta de dados foram construídos a partir dos objetivos da pesquisa. As entrevistas serão gravadas em áudio e posteriormente transcritas para análise.



As entrevistas serão realizadas de forma presencial, salvo os casos em que o participante não puder comparecer em data, horário e local agendados previamente ou prefira fazer remotamente. Nesses casos, as entrevistas acontecerão via plataforma ZOOM ou Google Meet.

1.2 Participantes

Os participantes envolvidos na pesquisa são: gestores do SUS nos âmbitos federal, estadual e municipal (CONASS, CONASEMS e Ministério da Saúde); gestores das Escolas do SUS estaduais e municipais; trabalhadores do SUS em nível municipal (gestores de Unidades Básicas de Saúde [UBS] e equipes da Estratégia de Saúde da Família [ESF]); docentes das Escolas do SUS e outras instituições formadoras do SUS estaduais, do Distrito Federal e municipais; conselheiros de saúde estaduais, do Distrito Federal e municipais; e membros de dispositivos relacionados à EPS em nível estadual e municipal.

Com todos esses grupos de participantes serão realizadas entrevistas individuais e/ou coletivas.

A tabela a seguir apresenta a distribuição prevista das entrevistas segundo o nível federativo, o grupo de participantes e a entidade que representam. **Estima-se que, em cada município, sejam realizadas, em média, 15 entrevistas, contemplando gestores, trabalhadores, docentes, conselheiros e membros de dispositivos relacionados à EPS.** As entrevistas das etapas municipal e estadual serão conduzidas pelos coordenadores e pesquisadores de campo.

Grupo de participantes	Entidade	Município Capital	Município	DF	Estadual	Federal
Gestores do SUS federais, estaduais e municipais (CONASS, CONASEMS e MS)	MS					1
	CONAS					1
	CONASEMS					1
	Estadual				1	
	Municipal/DF	1	1	1		
Gestores das Escolas do SUS estaduais e municipais	Diretor da Escola ou Coord. da área técnica	1	1	1	1	
Conselheiros de Saúde estaduais/DF e municipais	Conselho Estadual				1	
	Conselho Municipal	1	1	1		
Membros de dispositivos relacionados a EPS estaduais e municipais	CIES Estadual				1	
	CIES Regional	1	1			
	NEPS	1	1	1		
Docentes das Escolas do SUS e demais instituições formadoras do SUS estaduais/DF e municipais	Estadual				1	
	Municipal/DF	1	1	1		
Trabalhadores do SUS municipais (gestor de UBS, Equipes ESF)	Gestor da UBS	1	1	1		
	ESF 1	3	3	3		
	ESF 2	3	3	3		
Total	Campo	13	13	12	5	3

Critérios de inclusão e exclusão dos participantes:

Participantes	Inclusão	Exclusão
Gestores do SUS	Ser gestor Federal, estadual ou municipal no SUS	Estar afastado das suas atividades nos últimos 4 meses
Gestores das Escolas do SUS	Ser gestor de Escola do SUS, que promove ações de EPS no SUS	
Trabalhadores do SUS	Ser trabalhador do SUS que compõe a equipe de saúde da família na APS; participar de ações de EPS a um período de pelo menos 6 meses.	
Docentes	Ser docente de Escola do SUS ou IES ou trabalhador de saúde, que realize ação de EPS no SUS a um período de pelo menos 1 ano.	
Conselheiros de Saúde	Ser conselheiro de saúde que integre a comissão de EPS a um período de pelo menos 1 ano.	
Membro de Dispositivos relacionados a EPS	Ser membro ativo da CIES ou ser membro de outras estruturas relacionadas a EPS a um período de pelo menos 1 ano.	



2. EQUIPES DE PESQUISA: PERFIL E ATRIBUIÇÕES DOS PESQUISADORES

As equipes de pesquisa serão compostas por até **05 integrantes**, sendo: **01 coordenador** e **03 a 04 pesquisadores em cada equipe**. Ao todo, serão constituídas **10 equipes de pesquisa**, totalizando **40 pesquisadores envolvidos no trabalho de campo**. As atribuições de cada perfil são as seguintes:

2.1 Coordenador de campo

- ♦ Planejar, acompanhar e supervisionar as atividades de campo da pesquisa, garantindo o cumprimento do cronograma, da metodologia e dos procedimentos definidos;
- ♦ Apoiar a seleção, orientação e acompanhamento dos pesquisadores de campo (entrevistadores);
- ♦ Apoiar e participar do treinamento dos pesquisadores, contribuindo para o alinhamento metodológico e ético da pesquisa;
- ♦ Responsabilizar-se pelo contato com os municípios para organização do campo da pesquisa, incluindo o pedido de cartas de anuência, identificação da necessidade de envio do projeto do comitê de ética do estado e/ou município, e a realização de entrevistas junto aos pesquisadores;
- ♦ Coordenar e realizar entrevistas no campo da pesquisa;
- ♦ Apoiar os entrevistadores na solução de eventuais dificuldades durante o trabalho de campo;
- ♦ Assegurar a entrega, organização e envio à STE RedEscola dos áudios das entrevistas, dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinados e das anuências institucionais;
- ♦ Supervisionar a elaboração dos relatórios de campo pelos pesquisadores, consolidando as informações para envio à Coordenação Geral da pesquisa;
- ♦ Participar de reuniões periódicas com a Coordenação Geral da pesquisa e com a STE RedEscola, apresentando o andamento das atividades de campo e relatando eventuais desafios e soluções;
- ♦ Zelar pela qualidade técnica e ética das atividades desenvolvidas em campo, conforme os princípios da pesquisa e as diretrizes da ética em pesquisa.



2.2 Pesquisador de campo

- ♦ Realizar entrevistas presencialmente aos possíveis participantes da pesquisa (gestores, docentes e trabalhadores de saúde);
- ♦ Responsabilizar-se por gravar as entrevistas realizadas;
- ♦ Responsabilizar-se pela completude e integridade das informações produzidas com os participantes da pesquisa;
- ♦ Responsabilizar-se pela entrega dos áudios das entrevistas à STE RedEscola;
- ♦ Garantir a assinatura e o envio digital dos TCLE e das anuências para a Coordenação;
- ♦ Responsabilizar-se pela elaboração dos relatórios correspondentes às etapas de campo da pesquisa das quais participar, sempre sob a supervisão do(a) coordenador(a) de campo;
- ♦ Participar do treinamento presencial para o campo de pesquisa no Rio de Janeiro;
- ♦ Participar de reuniões com coordenador(a) de campo sempre que necessário.

3. PLANEJAMENTO DA PESQUISA DE CAMPO



3.1 Campo de pesquisa: estados e municípios

O campo da pesquisa está organizado a partir de uma amostra intencional composta por dois municípios: **a capital do estado** e um **segundo município** que atenda a pelo menos um dos seguintes critérios:

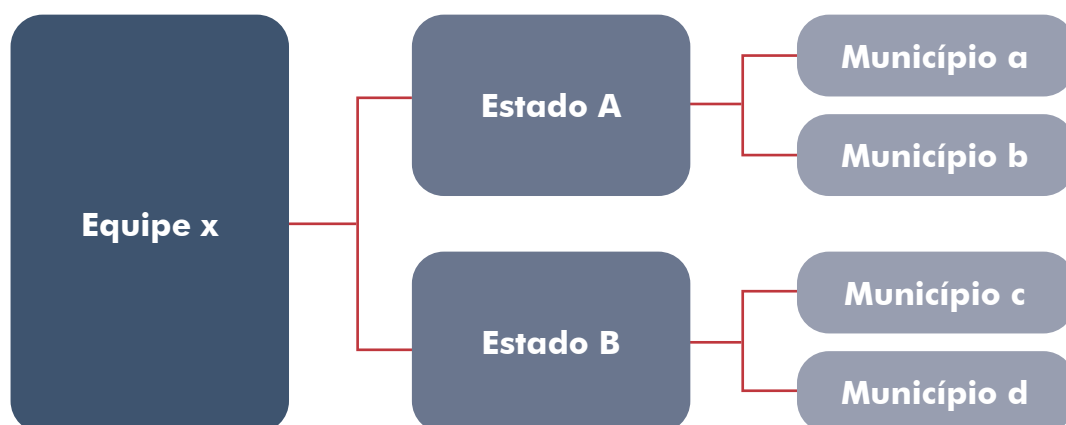
- ♦ possuir Escolas do SUS em atuação;
- ♦ contar com outras instituições formadoras que desenvolvam ações de EPS;
- ♦ apresentar experiência reconhecida na organização e no desenvolvimento de ações de EPS.

Com essa amostra, espera-se garantir o envolvimento de instituições de todas as regiões do país, contemplando municípios de grande, médio e pequeno porte, bem como a diversidade dos territórios.

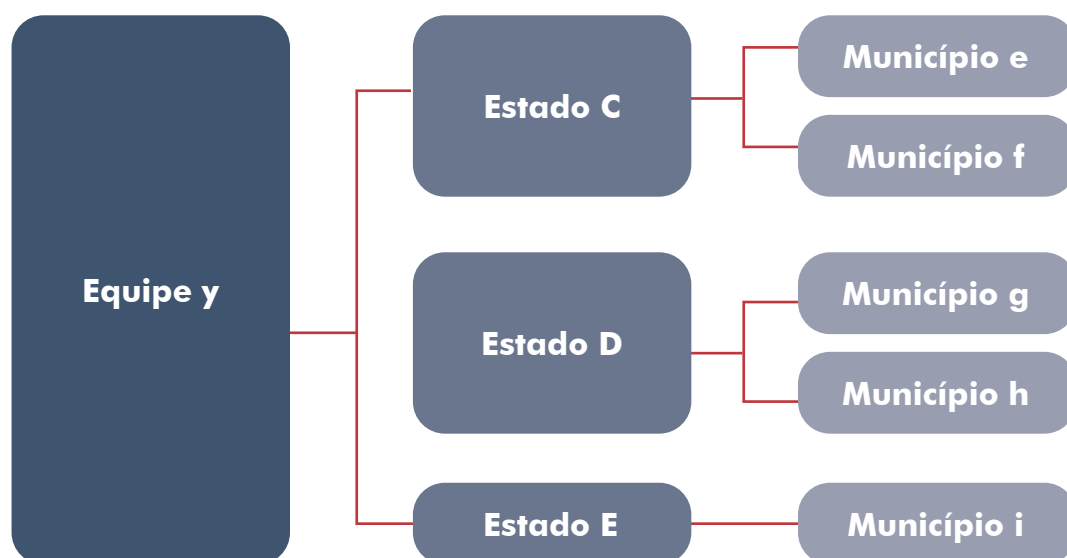
No total, participarão da pesquisa **52 municípios**, sendo **dois por estado**, além do **Distrito Federal**. Os municípios selecionados como campos de pesquisa estão listados no **Anexo 1**.

3.2 Distribuição das equipes de pesquisa

Equipes compostas por 01 Coordenador e 03 Pesquisadores:



Equipes compostas por 01 Coordenador e 04 Pesquisadores:



As rotas de deslocamento serão definidas pela Coordenação Geral do estudo e previamente comunicadas às equipes de campo. A definição dos municípios/estado será orientada pela lógica de proximidade e facilidade de deslocamento das equipes, observando os menores custos e a garantia possível dos menores riscos de deslocamento.

3.3 Identificação e convites dos possíveis participantes

A identificação dos nomes, informações de contato e formas de seleção dos possíveis participantes será realizada conforme os seguintes grupos de entrevistados:

- **Gestores do SUS:** levantamento por meio de acesso direto aos sites do Ministério da Saúde (MS), CONASS, CONASEMS e COSEMS, além das secretarias estaduais e secretarias municipais de saúde.
- **Gestores das Escolas do SUS:** acesso direto aos sites das instituições ou contato via Secretaria Técnica da RedEscola.



Após a confirmação do campo de pesquisa pelo gestor local, é recomendado, sempre que possível, a indicação de um ponto focal no município. Essa pessoa atuará como referência para o coordenador e a equipe de pesquisadores na identificação dos demais perfis a serem entrevistados, a saber:

- **Trabalhadores do SUS:** identificação, junto ao ponto focal, dos nomes e contatos de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), por equipe de saúde da família, que participarão da pesquisa.
- **Docentes:** identificação, junto ao ponto focal, do nome do docente da Escola do SUS ou outra instituição formadora que será entrevistado.
- **Conselheiros de saúde:** identificação, junto ao ponto focal das secretarias estaduais e municipais de saúde, dos nomes e contatos de conselheiros que integrem a comissão de Educação Permanente em Saúde (quando existente). Na ausência dessa comissão, será indicado o conselheiro considerado mais adequado para tratar da temática.
- **Membros de dispositivos relacionados à EPS:** identificação, junto ao ponto focal das secretarias estaduais e municipais de saúde, dos nomes e contatos de membros vinculados a dispositivos relacionados à EPS.

O contato com os possíveis participantes para o convite à pesquisa poderá ser realizado por e-mail, ligação telefônica ou mensagem de texto, de acordo com as informações disponíveis. Durante esse contato, serão apresentadas todas as informações necessárias sobre a pesquisa, bem como esclarecidas eventuais dúvidas.

É fundamental identificar previamente um **ponto focal da equipe de campo**, responsável por facilitar a organização local. Esse papel é estratégico para garantir que, antes da ida ao território, a equipe já disponha de informações sobre os participantes, entrevistas agendadas, horários definidos e locais onde ocorrerão as atividades.



3.4 Programação das atividades de campo

As atividades de campo devem ser planejadas com antecedência para garantir o bom andamento da pesquisa e a qualidade dos dados coletados. O coordenador de cada equipe será responsável pela articulação das atividades e pela supervisão dos procedimentos durante o campo.

O contato com o município será precedido pela indicação da coordenação da pesquisa que será responsável por solicitar a realização do estudo nos estados e municípios por meio do Comitê de Ética em Pesquisa local ou órgão afim, bem como o envio do Termo de Anuência para autorização do estudo.

Antes da saída da cidade de origem, é obrigatório que o coordenador da equipe já tenha confirmado o contato com o município e agendado todas as entrevistas, de acordo com os perfis de participantes previstos no estudo. Sugere-se a realização de um cronograma de campo, com datas e horários para a realização de cada entrevista. Além disso, é importante a confirmação da hospedagem e transporte no município que será o campo.

Ao chegar no município, a primeira etapa é a preparação dos materiais. Devem estar disponíveis, em versão impressa e digital, o Termo de Anuência, os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os roteiros de entrevistas. É necessário verificar se o aplicativo para preenchimento do perfil dos entrevistados está funcionando adequadamente e se os roteiros também estão acessíveis de forma digital no aplicativo. Questionários de perfil dos entrevistados impressos também serão necessários para a eventualidade de algum problema com o aplicativo. A equipe deve ainda conferir a disponibilidade de materiais de apoio, como canetas, cadernos para anotações, celulares com bateria carregada, além de pastas para organizar documentos.

Na definição da dinâmica das entrevistas, a equipe deverá avaliar se a condução será feita em duplas ou com a presença dos quatro pesquisadores para cada entrevista. Essa decisão deve respeitar o perfil do entrevistado, o contexto, e o ambiente em que a entrevista ocorrerá. É importante definir previamente os papéis de cada integrante da equipe para a condução das entrevistas.

3.5 Proposta de Programação de Campo (3 dias)

Dia 1 – Chegada e início dos trabalhos e Entrevistas com trabalhadores

Manhã:

Deslocamento e chegada ao município.

Reunião de alinhamento com o ponto focal local (confirmação dos participantes, horários e locais das entrevistas).

Tarde (após almoço):

Entrevista com **equipe de Saúde da Família (ESF 1)**

Entrevista com **gestor de UBS 1**

Dia 2 – Entrevistas com conselheiros, trabalhadores e docentes

Manhã:

Entrevista com **equipe de Saúde da Família (ESF 2)**

Entrevista com **gestor de UBS 2**

Tarde:

Entrevista com **Conselho Municipal de Saúde**

Entrevista com **docente da instituição formadora**

Entrevista com **membros da CIES Estadual (se houver)*

Entrevista com **membros da CIES Regional (se houver)*

Entrevista com **membros do NEPS (se houver)*

Entrevista com **Conselho Estadual de Saúde (se houver)*

Dia 3 – Entrevistas com gestores (preferencialmente as últimas)

Manhã:

Entrevista com **Gestor (a) do SUS Municipal**

Entrevista com **Gestor (a) das Escolas do SUS**

Tarde:

Entrevista com **Gestor (a) do SUS Estadual (se houver)*

Final do dia:

Encerramento das atividades no campo e retorno.

Observações para o campo

1. Sempre que possível, as entrevistas com **gestores** devem ocorrer **ao final do trabalho de campo**, consolidando as percepções coletadas junto a outros participantes.
2. Recomenda-se a divisão da equipe em **duas duplas de entrevistadores**, garantindo maior cobertura em menor tempo.
3. Os intervalos para almoço e reuniões de ajuste da equipe devem ser previstos no cronograma.
4. Sugere-se reservar ao menos uma noite para **reunião interna de sistematização preliminar** dos dados.

3.6 Checklist para pesquisadores de campo

Antes da viagem:

- ☐ Contato confirmado com o município.
- ☐ Entrevistas agendadas com todos os perfis previstos.
- ☐ Programação local definido e compartilhado com a equipe (exemplo no item 3.5).
- ☐ Transporte e hospedagem organizados.

Materiais necessários:

- ☐ Termo de Anuência (digital e impresso).
- ☐ Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) impressos.
- ☐ Roteiros de entrevistas e questionários de perfil do participante (impressos e digitais).
- ☐ Aplicativo de coleta de dados do perfil do participante, testado e funcionando.
- ☐ Celulares carregados e com memória disponível.
- ☐ Baterias extras, carregadores, extensões e adaptadores (benjamim ou T).
- ☐ Canetas e cadernos/blocos para anotações.
- ☐ Pastas para organização dos documentos.
- ☐ Identificação da equipe (crachás).

Durante a entrevista:

- ☐ Apresentação da pesquisa e da equipe (exemplo no item 3.4).
- ☐ Explicação do objetivo e dos procedimentos da entrevista.
- ☐ TCLE entregue, lido e assinado.
- ☐ Preenchimento do formulário sobre perfil do participante.
- ☐ Breve diferenciação entre educação permanente e educação em saúde (exemplo no item 3.5)
- ☐ Verificação de ambiente adequado para a entrevista.
- ☐ Gravação de áudio iniciada e conferida.
- ☐ Condução ética e respeitosa da entrevista.
- ☐ Registro de observações adicionais.
- ☐ Agradecimento ao entrevistado ao final e registro fotográfico.

Após a entrevista:

- ☐ Checagem da qualidade do áudio.
- ☐ Organização dos materiais (TCLE e documentos institucionais compartilhados pelos entrevistados).
- ☐ Registro das impressões da entrevista (para subsidiar o relatório).
- ☐ Backup seguro das gravações e anotações.
- ☐ Envio das gravações, TCLE assinados e documentos institucionais ao coordenador da equipe.

4. ENTREVISTAS

4.1 Roteiros de entrevista

Os roteiros estão organizados de acordo com o perfil dos participantes. Todos se encontram em anexo, conforme a identificação a seguir, e podem ser acessados por meio do **QR Code** ou clicando **AQUI**:

- **Anexo 2:** Roteiro dos Gestores do SUS federais, estaduais e municipais (CONASS, CONASEMS e MS)
- **Anexo 3:** Roteiro dos Gestores das Escolas do SUS estaduais e municipais
- **Anexo 4:** Roteiro dos Conselheiros de Saúde estaduais/DF e municipais
- **Anexo 5:** Roteiro dos Membros de dispositivos relacionados a EPS estaduais e municipais
- **Anexo 6:** Roteiro dos Docentes das instituições formadoras do SUS estaduais/DF e municipais
- **Anexo 7:** Roteiro dos Trabalhadores do SUS municipais (gestor de UBS, Equipes ESF)
- **Anexo 8:** Roteiro para os profissionais- Gerente de UBS
- **Anexo 9:** Perfil do participante (exceto dos Conselheiros de Saúde)
- **Anexo 10:** Perfil do participante - Conselheiros de Saúde

Cada roteiro é composto por: cabeçalho, perguntas e check list das respostas esperadas para cada pergunta.



Todos os roteiros e perfis dos entrevistados estão disponíveis no aplicativo **Jotform**.

Por meio do aplicativo, você terá acesso a todos os roteiros de entrevista de forma *offline* durante o trabalho de campo, bem como aos perfis dos entrevistados.

Recomendamos que todos realizem os downloads antecipadamente.

4.2 Apresentação ao participante

Deve-se iniciar com uma apresentação clara da pesquisa, explicando seus objetivos, a aprovação no CEP, os riscos e benefícios envolvidos, a garantia de confidencialidade e a forma de registro das informações.



Exemplo de apresentação ao participante:

Bom dia/boa tarde. Gostaria de começar agradecendo pela sua presença e por aceitar participar desta pesquisa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fiocruz e faz parte de um esforço nacional para compreender como a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) vem sendo colocada em prática no Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, o trabalho de campo em cada município terá duração de três dias, com entrevistas realizadas junto a diferentes atores do SUS.

Nosso objetivo é analisar como a Educação Permanente em Saúde acontece nos territórios, ouvindo gestores, trabalhadores, docentes, conselheiros e membros de dispositivos de EPS. Queremos identificar avanços, desafios e práticas que possam fortalecer as ações de formação no SUS. Sua contribuição é fundamental para que possamos compreender melhor essa realidade e construir propostas de melhoria.

A entrevista terá duração aproximada de 60 a 90 minutos. Os riscos são mínimos, podendo incluir algum cansaço ou desconforto emocional ao relatar experiências do trabalho. Caso isso aconteça, você poderá pedir uma pausa, deixar de responder a qualquer pergunta ou encerrar a entrevista a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Todas as informações serão tratadas com confidencialidade: seu nome não será divulgado e os resultados serão apresentados apenas de forma coletiva, não sendo possível a sua identificação. A gravação da entrevista será realizada somente com o seu consentimento, garantindo a fidelidade das informações.

Embora não haja benefícios diretos, sua participação contribuirá para ampliar o conhecimento sobre a Educação Permanente em Saúde e poderá influenciar positivamente a formulação de políticas e práticas no SUS. Mais uma vez, agradecemos pela sua disponibilidade e ressaltamos que sua colaboração é muito importante para o sucesso desta pesquisa.

4.3 Assinatura do TCLE

Deve-se entregar o TCLE para o possível participante e garantir tempo para que faça a leitura do termo e ter devidos esclarecimentos de eventuais dúvidas.

Ressaltar que é necessário assinalar a concordância ou não à gravação de voz, ao registro de imagem (fotografia) e à gravação de vídeo, bem como rubricar todas as páginas do TCLE.

Após assinatura, o participante deve entregar o TCLE devidamente assinado aos pesquisadores e receber uma via do TCLE devidamente assinada por um dos membros da equipe da pesquisa.



4.4 Aplicação do questionário de perfil do participante

A fim de que o participante se sinta mais à vontade para responder as questões pessoais, recomenda-se que o próprio participante preencha o questionário, mas que seja assessorado se necessário. Essa medida é importante principalmente em entrevistas coletivas.

Incentivamos que o preenchimento aconteça diretamente no aplicativo de celular, mas os pesquisadores devem dispor de questionários impressos para eventuais problemas com o aplicativo.

4.5 Explicitação do tema da pesquisa

É comum que os entrevistados não reconheçam a diferença entre educação permanente em saúde e educação em saúde em virtude do caráter educativo de ambas as modalidades. Portanto, é necessário diferenciar os dois conceitos antes de começar as perguntas da entrevista e sanar qualquer dúvida.

Exemplo de diferenciação entre educação permanente e educação em saúde:

No SUS, a dimensão educativa pode acontecer por meio da educação em saúde e da educação permanente em saúde. A educação em saúde abrange todas as ações educativas voltadas para os usuários dos serviços de saúde. A educação permanente abrange as ações educativas voltadas para os trabalhadores do SUS com diversos objetivos: atualização, qualificação profissional, melhoria do processo de trabalho, entre outros.

Nesta entrevista, vamos abordar apenas a educação permanente, ou seja, aquela que tem como público-alvo os trabalhadores de saúde.

4.6 Preenchimento do cabeçalho do roteiro

O preenchimento integral do cabeçalho contribuirá com a organização do material de campo e não deve ser ignorado.

4.7 Realização da entrevista, propriamente dita

Deve-se iniciar a gravação, caso o participante tenha consentido no TCLE. Um dos pesquisadores deve informar data, horário, município, estado, nome e perfil do participante. Recomenda-se que sejam utilizados pelo menos dois equipamentos de gravação carregados e com memória suficiente. Caso os equipamentos sejam celulares, que estejam com alarmes desativados e no modo offline/modo avião.



Exemplo de identificação da gravação

Dia 18 de setembro de 2025, às 10h30, no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, damos início à entrevista de Ana Silva Lima, docente da Escola do SUS.

Considerando que as entrevistas serão realizadas por, no mínimo, dois pesquisadores, recomenda-se que um conduza a entrevista, realizando as perguntas e estabelecendo uma relação direta e constante com o participante, e que o outro preencha o check list das respostas mínimas esperadas.

Assim, o segundo entrevistador poderá acompanhar o desenvolvimento da entrevista e sinalizar para o primeiro entrevistador se algum item não foi respondido ou ele mesmo fazer uma pergunta de aprofundamento ou de retorno ao item que não foi respondido.

O segundo entrevistador pode também sublinhar, dentre os exemplos de respostas, aquelas que apareceram na fala do participante.

Outros cuidados importantes incluem:

- ♦ Garantir um ambiente silencioso e adequado, que preserve a privacidade do entrevistado;
- ♦ Evitar interrupções e manter o celular em modo avião durante a entrevista;
- ♦ Utilizar linguagem compreensível e acessível;
- ♦ Considerar os cuidados éticos necessários durante a entrevista **(descritos no item 6 deste manual)**;

Ao encerrar, deve-se agradecer a participação, reforçar a relevância da contribuição do entrevistado e convidá-lo para um registro fotográfico, caso tenha consentido no TCLE.

Após cada entrevista, a equipe deve revisar os registros, verificar a qualidade do áudio, organizar os materiais e realizar uma conversa de alinhamento. Essa prática contribui para reduzir perdas de informação, qualificar a metodologia e garantir



Técnicas de realização da entrevista

- ♦ **Preparação prévia:** conhecer o roteiro, revisar objetivos da entrevista e identificar o perfil do participante.
- ♦ **Ambiente adequado:** escolher local silencioso, reservado e que garanta conforto ao entrevistado.
- ♦ **Apresentação inicial:** apresentar-se como pesquisador, explicar de forma compreensível os objetivos da pesquisa, solicitar consentimento mediante assinatura do TCLE e reforçar a confidencialidade.
- ♦ **Explicitação da temática da pesquisa:** antes de iniciar as pesquisas do roteiro de entrevista, explicitar que se trata de uma pesquisa sobre EPS; diferenciar EPS de educação em saúde; durante a entrevista, retornar para o tema da pesquisa sempre que o(s) participantes(s) desviarem do tema.
- ♦ **Escuta ativa:** demonstrar atenção, evitar interrupções desnecessárias e usar perguntas de aprofundamento, retomada e redirecionamento quando necessário.
- ♦ **Linguagem corporal:** sentar-se de forma confortável, mas sem parecer demasiadamente relaxado; posicionar-se de frente para a(s) pessoa(s), principalmente quando estiver(em) falando; encorajar a fala com meneios de cabeça e expressões faciais que demonstrem que está acompanhando a fala e interessado na resposta.
- ♦ **Neutralidade:** manter postura imparcial, evitando julgamentos, opiniões pessoais ou indução de respostas.
- ♦ **Registro da entrevista:** gravar (com autorização prévia) com uso de pelo menos dois equipamentos, assegurar qualidade do áudio e tomar notas complementares.
- ♦ **Encerramento:** agradecer a participação, esclarecer eventuais dúvidas e informar sobre o uso dos resultados.

5. ANÁLISE DOCUMENTAL

5.1 Checklist de possíveis documentos

A seguir, apresentamos uma lista de documentos que podem ser identificados durante o trabalho de campo. Sempre que possível, os documentos devem ser digitalizados e compartilhados pelo e-mail **pesquisaredescola@gmail.com**.

Documento	Fonte provável
Acordos entre gestores	Secretarias de Saúde, Conselhos, atas de reuniões
Planos estaduais de saúde	Secretaria Estadual de Saúde
Planos municipais de saúde	Secretarias Municipais de Saúde
Relatórios de gestão	Secretarias de Saúde (estadual/municipal)
Lei orçamentária anual (LOA)	Órgãos de planejamento/governo
Plano plurianual (PPA)	Governo estadual/municipal
Programações anuais/mensais de saúde	Secretaria de Saúde
Termos de cooperação	Secretarias, universidades, parceiros institucionais
COAPES (Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde)	Gestores SUS, instituições de ensino
Pactuações interfederativas	CIB, CIT, conselhos de saúde
Modelos de integração via Programas de Residência (COAPES)	Instituições de ensino, secretarias
Termos de cooperação técnica para estágios obrigatórios	Universidades, secretarias
Documentos de financiamento da EPS	Secretarias de Saúde, relatórios financeiros
Pactuações de repasse de recursos	CIB, CIT
Grupos de trabalho (comissões, câmaras técnicas, núcleos, comitês)	Atas, resoluções, portarias
Contratação de gestor de EPS	Portarias, contratos, nomeações



Criação de cargos específicos de EPS	Leis, decretos, regulamentos
Estruturas de governança interna (diretorias, coordenações, comitês)	Organogramas, portarias
CIES (Comissões de Integração Ensino-Serviço)	Atas, relatórios, regimentos
Planos estaduais de EPS/Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	SES
Planos municipais de EPS	SMS
Projetos de intervenção em EPS	Relatórios, propostas institucionais
Programas de vivências no SUS	Universidades, secretarias
Atividades extensionistas	Universidades, relatórios
Estágios, preceptoria e tutoria	Instituições de ensino, secretarias
Ambientes virtuais de aprendizagem	Plataformas institucionais
Núcleos pedagógicos ou técnicos de EPS	Regimentos, relatórios
Catálogo de cursos e trilhas formativas	Plataformas institucionais, secretarias
Instrumentos de mapeamento de necessidades formativas	Relatórios, diagnósticos
Projetos de formação integrada ao trabalho	Secretarias, universidades
Colegiado de humanização e/ou EPS	Atas, regimentos
Articulação com CIES e gestores locais	Relatórios, atas de reuniões
Documentos sobre precarização de vínculos	Sindicatos, RH, secretarias
Dimensionamento de pessoal	Planilhas, relatórios de gestão
Formas de contratação e vínculo empregatício	Contratos, editais, RH
Infraestrutura disponível	Relatórios de inspeção, inventários
Relatórios sobre clima organizacional	Pesquisas institucionais, RH





6. ASPECTOS ÉTICOS

6.1 Termos de Anuência Institucional

Antes do início da coleta de dados, será obtida a anuência formal das instituições envolvidas, mediante assinatura do **Termo de Anuência Institucional**. Esse documento garante que a pesquisa está alinhada aos objetivos institucionais, respeita suas normas internas e conta com a autorização dos responsáveis legais para ser realizada nos respectivos espaços.

6.2 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Todos os participantes serão informados de forma clara e acessível sobre os objetivos, procedimentos, potenciais riscos e benefícios da pesquisa. A participação será voluntária e somente ocorrerá após a assinatura do **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**, garantindo autonomia e liberdade de decisão, inclusive a possibilidade de desistência a qualquer momento, sem prejuízo algum.

A coleta de dados não deve iniciar sem a assinatura do TCLE pelo participante.

6.3 Garantia dos Direitos dos Participantes da Pesquisa

A pesquisa observará os princípios éticos da **Resolução CNS nº 466/2012**, assegurando:

- ♦ Confidencialidade e anonimato dos dados coletados;
- ♦ Proteção da privacidade, impedindo a identificação dos participantes em relatórios ou publicações;
- ♦ Não maleficência e beneficência, evitando danos e buscando benefícios diretos ou indiretos para os envolvidos;
- ♦ Justiça e equidade, garantindo que não haja qualquer forma de discriminação ou exploração dos participantes.

6.4 Riscos e Medidas de Mitigação dos Riscos

Os riscos esperados são mínimos e estão relacionados principalmente ao desconforto em responder perguntas pessoais ou de caráter profissional. Para mitigá-los, serão adotadas as seguintes medidas:

- ♦ Possibilidade de recusa a responder qualquer questão sem necessidade de justificativa;
- ♦ Garantia de que não haverá impacto na relação de trabalho ou atendimento em decorrência da participação;
- ♦ Cansaço: Será garantida a possibilidade de pausa para descanso e adaptação do ritmo da entrevista, de acordo com a necessidade dos participantes.

- ♦ Desconforto emocional: Será assegurada uma atmosfera de respeito e segurança durante as sessões, permitindo aos participantes a liberdade de interromper sua participação a qualquer momento, caso se sintam desconfortáveis.
- ♦ Desconforto moral: Haverá o compromisso de garantir um ambiente que assegure o respeito, a não estigmatização e a proteção em termos de autoestima e prestígio.
- ♦ Confidencialidade e anonimato: Para minimizar esses riscos, serão utilizados pseudônimos e todas as informações identificáveis serão cuidadosamente manuseadas e armazenadas sob estritas normas de segurança, conforme estabelecido pelas resoluções aplicáveis e pela legislação vigente de proteção de dados.
- ♦ Vazamento de informações: Os pesquisadores comprometem-se a zelar pela confidencialidade dos dados e pela privacidade dos participantes, em conformidade com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Resolução nº 510/2016 do CNS, Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024, bem como demais normativas e legislações pertinentes.

6.5 Postura do Pesquisador (a)

O pesquisador assumirá postura ética, respeitosa e profissional em todas as etapas da pesquisa, observando os seguintes princípios: **respeito à autonomia** e dignidade dos participantes; **imparcialidade e transparência** na coleta e análise de dados; **sigilo profissional**, tratando as informações de modo confidencial e **responsabilidade social**, assegurando que os resultados da pesquisa contribuam para a melhoria das práticas em saúde e educação.

Realizar entrevistas presenciais com os participantes

- ♦ Conduzir a entrevista de forma respeitosa, acolhedora e não julgadora.
- ♦ Assegurar que o ambiente seja seguro, reservado e adequado para a fala livre do participante.
- ♦ Evitar induções, mantendo neutralidade e imparcialidade nas perguntas e reações.

Gravar as entrevistas realizadas

- ♦ Solicitar autorização explícita antes de iniciar a gravação.
- ♦ Interromper a gravação se o participante assim desejar, sem questionamentos.
- ♦ Garantir que os arquivos de áudio sejam armazenados em dispositivos seguros e encaminhados conforme os protocolos, preservando o sigilo e anonimato.

6.6 Garantir a assinatura e envio do TCLE e das anuências

- ♦ Explicar o TCLE em linguagem clara, assegurando que o participante compreenda os objetivos, riscos, direitos e garantias.
- ♦ Reforçar que a participação é voluntária, sem prejuízo em caso de recusa ou desistência.
- ♦ Zelar pela guarda dos documentos físicos/digitais, garantindo que não haja extravio ou uso indevido.





7. RELATÓRIO DE CAMPO

Após a realização do trabalho de campo, a entrega dos áudios e a devolutiva das transcrições feitas pela equipe da STE, a equipe de campo (sob a liderança do coordenador) deverá produzir um **relatório descritivo** contendo informações sistematizadas sobre as entrevistas realizadas e os principais resultados encontrados.

Quando o campo da pesquisa envolver **dois municípios do mesmo estado**, o relatório deverá apresentar uma **síntese integrada**, contemplando os dados e percepções obtidos em ambos os municípios.

Para facilitar a elaboração do relatório:

- ♦ Após o envio dos áudios para a equipe de coordenação da pesquisa, os pesquisadores receberão as transcrições realizadas com o apoio de ferramenta de inteligência artificial (Transkriptor: Transcribe Audio to text - AI Transcription).
- ♦ Os áudios, fotos, vídeos de gravação e documentos coletados no campo deverão ser enviados à **Coordenação Geral por meio de um link fornecido previamente**. Esse envio será realizado pelo coordenador de campo, reunindo todos os materiais produzidos pela equipe.

O relatório deve:

- ♦ Conter registros fidedignos, completos e imparciais, sem manipulações ou interpretações enviesadas;
- ♦ Relatar eventuais dificuldades, resistências e situações éticas vivenciadas no campo, de forma transparente;
- ♦ Preservar o anonimato dos participantes, evitando qualquer identificação direta ou indireta.

O prazo máximo para envio do relatório é de **20 dias após a realização do campo**. O documento deverá ser encaminhado pelo coordenador de campo, com ciência de todos os pesquisadores envolvidos, para o e-mail **pesquisaredescola@gmail.com**.

A seguir, apresenta-se a **Matriz para elaboração dos relatórios de campo**.



7.1 Matriz para elaboração dos relatórios de campo

1 – EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRUTURAS POLÍTICO-GERENCIAIS, FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO E ALINHAMENTOS COM A PNEPS

- ♦ Estruturas para a operacionalização da EPS
- ♦ Mecanismos político-gerenciais e sua coerência (ou não) com as estruturas operacionais da EPS
- ♦ Práticas de EPS desenvolvidas (identificar principais aspectos exitosos)
- ♦ Estratégias para fortalecimento da EPS
- ♦ Alinhamentos entre ações de EPS e a PNEPS

2 – CARACTERÍSTICAS DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS

- ♦ Planejamento das ações de EPS: objetivos, referenciais teóricos e metodológicos; competências almejadas
- ♦ Atores envolvidos nos processos de EPS: formulação, oferta e participantes das ações
- ♦ Formatos e modalidades das ações de EPS
- ♦ Competências profissionais almejadas. Identificar se há intencionalidade de desenvolvimento de competências para a prática interprofissional colaborativa
- ♦ Estratégias de ensino-aprendizagem
- ♦ Processos avaliativos das ações de EPS

3 – GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

- ♦ Condições de trabalho dos profissionais de saúde e sua relação com os processos de EPS
- ♦ Mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho e as ações de EPS
- ♦ Modelos de contratação, formalização dos processos de EPS

4 – ESCOLAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

- ♦ Ações e formas de operacionalização da EPS
- ♦ Potencialidades e desafios da atuação das escolas do SUS na operacionalização da PNEPS/ações de EPS



O **Anexo 11** apresenta a síntese de todas as perguntas que compõem os roteiros por sujeito da pesquisa. Este documento facilita a visualização de todas as perguntas e as possibilidades de triangulação das respostas dos diversos entrevistados, considerando as dimensões temáticas da matriz proposta para a elaboração dos relatórios. Um modelo de relatório encontra-se disponível no drive e pode ser acessado através do **QR Code** ou clicando **AQUI**.

7.2 Gravação das entrevistas

Recomendamos que a gravação das entrevistas seja feita utilizando os celulares pessoais dos pesquisadores durante a pesquisa de campo. Vocês podem usar o aplicativo que já vem instalado no aparelho ou outro de sua preferência. Caso não possuam um aplicativo adequado, sugerimos a utilização do seguinte:



Google Play: Gravador de Voz – Gravar Áudio

QR Code Google Play – Gravador de voz



App Store: Gravador de Voz – Gravar Áudio

QR Code Apple Store – Gravador de voz



O tutorial de utilização do gravador de áudio recomendado pela equipe de coordenação pode ser acessado por meio do QR Code ou clicando [AQUI](#).

7.3 Estratégia para armazenamento e codificação dos dados coletados

As informações obtidas durante o trabalho de campo serão organizadas em um banco de dados único. Os áudios coletados deverão ser encaminhados à coordenação geral por meio de um link previamente disponibilizado. Esse envio será realizado pelo coordenador de campo, e os arquivos posteriormente transcritos, gerando as versões textuais das entrevistas.

Para garantir a qualidade do processo de coleta e armazenamento, cada entrevista receberá um **código de identificação (ID)** específico. Esse código permitirá a sistematização e organização do banco de dados. Para sua composição, o entrevistador deverá combinar o código do município (Quadro 1) com o código correspondente ao perfil do entrevistado (Quadro 2).

Quadro 1 – Identificação dos campos de pesquisa

REGIÃO	ESTADO	CAMPO DE PESQUISA	REGIÃO	UF	MUNICÍPIO
NORTE	AC	Rio Branco	NO	1	A
NORTE	AC	Cruzeiro do Sul	NO	1	B
NORTE	AP	Macapá	NO	2	A
NORTE	AP	Santana	NO	2	B
NORTE	AM	Manaus	NO	3	A
NORTE	AM	Tefé	NO	3	B
NORTE	PA	Belém	NO	4	A
NORTE	PA	Marabá	NO	4	B
NORTE	RO	Porto Velho	NO	5	A
NORTE	RO	Cacoal	NO	5	B
NORTE	RR	Boa Vista	NO	6	A
NORTE	RR	Caracaraí	NO	6	B
NORTE	TO	Palmas	NO	7	A
NORTE	TO	Araguaína	NO	7	B
NORDESTE	AL	Maceió	NE	8	A
NORDESTE	AL	Arapiraca	NE	8	B
NORDESTE	BA	Salvador	NE	9	A
NORDESTE	BA	Vitória da Conquista	NE	9	B
NORDESTE	CE	Fortaleza	NE	10	A
NORDESTE	CE	Sobral	NE	10	B
NORDESTE	MA	São Luís	NE	11	A
NORDESTE	MA	Imperatriz	NE	11	B
NORDESTE	PB	João Pessoa	NE	12	A
NORDESTE	PB	Campina Grande	NE	12	B



REGIÃO	ESTADO	CAMPO DE PESQUISA	REGIÃO	UF	MUNICÍPIO
NORDESTE	PE	Recife	NE	13	A
NORDESTE	PE	Caruaru	NE	13	B
NORDESTE	PI	Teresina	NE	14	A
NORDESTE	PI	Floriano	NE	14	B
NORDESTE	RN	Natal	NE	15	A
NORDESTE	RN	Caicó	NE	15	B
NORDESTE	SE	Aracaju	NE	16	A
NORDESTE	SE	Itaporanga	NE	16	B
CENTRO-OESTE	DF	Brasília	CO	17	A
CENTRO-OESTE	GO	Goiânia	CO	18	A
CENTRO-OESTE	GO	Anápolis	CO	18	B
CENTRO-OESTE	MT	Cuiabá	CO	19	A
CENTRO-OESTE	MT	Lucas do Rio Verde	CO	19	B
CENTRO-OESTE	MS	Campo Grande	CO	20	A
CENTRO-OESTE	MS	Dourados	CO	20	B
SUDESTE	ES	Vitória	SE	21	A
SUDESTE	ES	Colatina	SE	21	B
SUDESTE	MG	Belo Horizonte	SE	22	A
SUDESTE	MG	Betim	SE	22	B
SUDESTE	RJ	Rio de Janeiro	SE	23	A
SUDESTE	RJ	Carmo	SE	23	B
SUDESTE	SP	São Paulo	SE	24	A
SUDESTE	SP	Campinas	SE	24	B
SUL	PR	Curitiba	SU	25	A
SUL	PR	Cascavel	SU	25	B
SUL	RS	Porto Alegre	SU	26	A
SUL	RS	São Leopoldo	SU	26	B
SUL	SC	Florianópolis	SU	27	A
SUL	SC	Blumenau	SU	27	B



Quadro 2 – Identificação dos entrevistados

ENTREVISTADOS	CÓDIGO
GESTOR FEDERAL	GF
GESTOR ESTADUAL	GE
GESTOR DE ESCOLA DO SUS ESTADUAL	GESE
DISPOSITIVO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE ESTADUAL	EPSE
DOCENTE ESTADUAL	DE
CONSELHEIRO ESTADUAL DE SAÚDE	CES
GESTOR MUNICIPAL	GM1
COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA/APS	GM2
GESTOR DE ESCOLA DO SUS MUNICIPAL	GESM
DISPOSITIVO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MUNICIPAL	EPSM
EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	ESF1 ESF2
GERENTE DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	UBS1 UBS2
DOCENTE MUNICIPAL	DM
CONSELHEIRO MUNICIPAL DE SAÚDE	CMS

7.4 Como interpretar os códigos

O **ID da entrevista** é formado pela combinação do **código do município** (Quadro 1) e do **perfil do entrevistado** (Quadro 2).

- Estrutura: **[Região][Número][Letra] – [Perfil]**
- Exemplo:
 - o **NO1BGM1** - Entrevista realizada com **Gestor Municipal (GM1)** no município de **Cruzeiro do Sul (Acre)**, localizado na **Região Norte (NO)**, **campo 1, município B**.
 - o **SE23ACES** - Entrevista com **Conselheiro Estadual de Saúde** no município do **Rio de Janeiro (RJ)**, Região Sudeste, campo 23, município A.

Assim, o código permite identificar **onde** foi feita a entrevista e **quem** foi entrevistado.

7.5 Quadro – Municípios e códigos

Município	Código		Código do Entrevistado
Rio Branco (AC)	NO1A		
Cruzeiro do Sul (AC)	NO1B		
Macapá (AP)	NO2A		
Santana (AP)	NO2B		
Manaus (AM)	NO3A		
Tefé (AM)	NO3B		
Belém (PA)	NO4A		
Marabá (PA)	NO4B		
Porto Velho (RO)	NO5A		
Cacoal (RO)	NO5B		
Boa Vista (RR)	NO6A		
Caracaraí (RR)	NO6B		
Palmas (TO)	NO7A		
Araguaína (TO)	NO7B		
Maceió (AL)	NE8A		GF
Arapiraca (AL)	NE8B		GE
Salvador (BA)	NE9A		GESE
Vitória da Conquista (BA)	NE9B		EPSE
Fortaleza (CE)	NE10A		DE
Sobral (CE)	NE10B		CES
São Luís (MA)	NE11A		GM1
Imperatriz (MA)	NE11B		GM2
João Pessoa (PB)	NE12A		GESM
Campina Grande (PB)	NE12B		EPSM
Recife (PE)	NE13A		ESF1
Caruaru (PE)	NE13B		ESF2
Teresina (PI)	NE14A		UBS 1
Floriano (PI)	NE14B		UBS2
Natal (RN)	NE15A		DM
Caicó (RN)	NE15B		CMS
Aracaju (SE)	NE16A		
Itaporanga (SE)	NE16B		
Brasília (DF)	CO17A		
Goiânia (GO)	CO18A		
Anápolis (GO)	CO18B		
Cuiabá (MT)	CO19A		
Lucas do Rio Verde (MT)	CO19B		
Campo Grande (MS)	CO20A		
Dourados (MS)	CO20B		
Vitória (ES)	SE21A		
Colatina (ES)	SE21B		
Belo Horizonte (MG)	SE22A		
Betim (MG)	SE22B		
Rio de Janeiro (RJ)	SE23A		
Carmo (RJ)	SE23B		
São Paulo (SP)	SE24A		
Campinas (SP)	SE24B		
Curitiba (PR)	SU25A		
Cascavel (PR)	SU25B		
Porto Alegre (RS)	SU26A		
São Leopoldo (RS)	SU26B		
Florianópolis (SC)	SU27A		
Blumenau (SC)	SU27B		

+

8. ASPECTOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

8.1 Implementação de bolsas

Perfil da bolsa	Quantidade	Valor	Duração	Período estimado para a coleta
Coordenador de Campo	10	R\$ 1.800,00	03 meses	Setembro a dezembro de 2025
Pesquisador de Campo	30	R\$ 1.300,00	02 meses	Setembro a dezembro de 2025

O processo de bolsas será implementado através da **Fundação de apoio à Fiocruz (Fiotec)**. Todos os bolsistas, tanto Coordenadores de Campo quanto Pesquisadores de Campo, receberão um e-mail para início da implementação da bolsa e cadastro na Fiotec. Caso já possuam cadastro, este deverá estar válido. **A bolsa somente poderá ser implantada com cadastros válidos.**

Vale ressaltar que o último pagamento está condicionado à entrega de todos os relatórios de campo.

8.2 Apoio logístico para a realização do campo

Todos os custos relacionados ao deslocamento das equipes de pesquisa serão custeados pelo projeto da RedEscola, incluindo passagens aéreas, terrestres ou fluviais, diárias e demais despesas decorrentes da realização do trabalho de campo. **Todos os participantes terão seguro-viagem custeado pelo projeto.**

Quando o campo de pesquisa estiver confirmado, o coordenador deverá entrar em contato, via e-mail, pelo endereço pesquisaredescola@gmail.com, para que seja iniciado o processo de viabilização da ida da equipe ao campo.

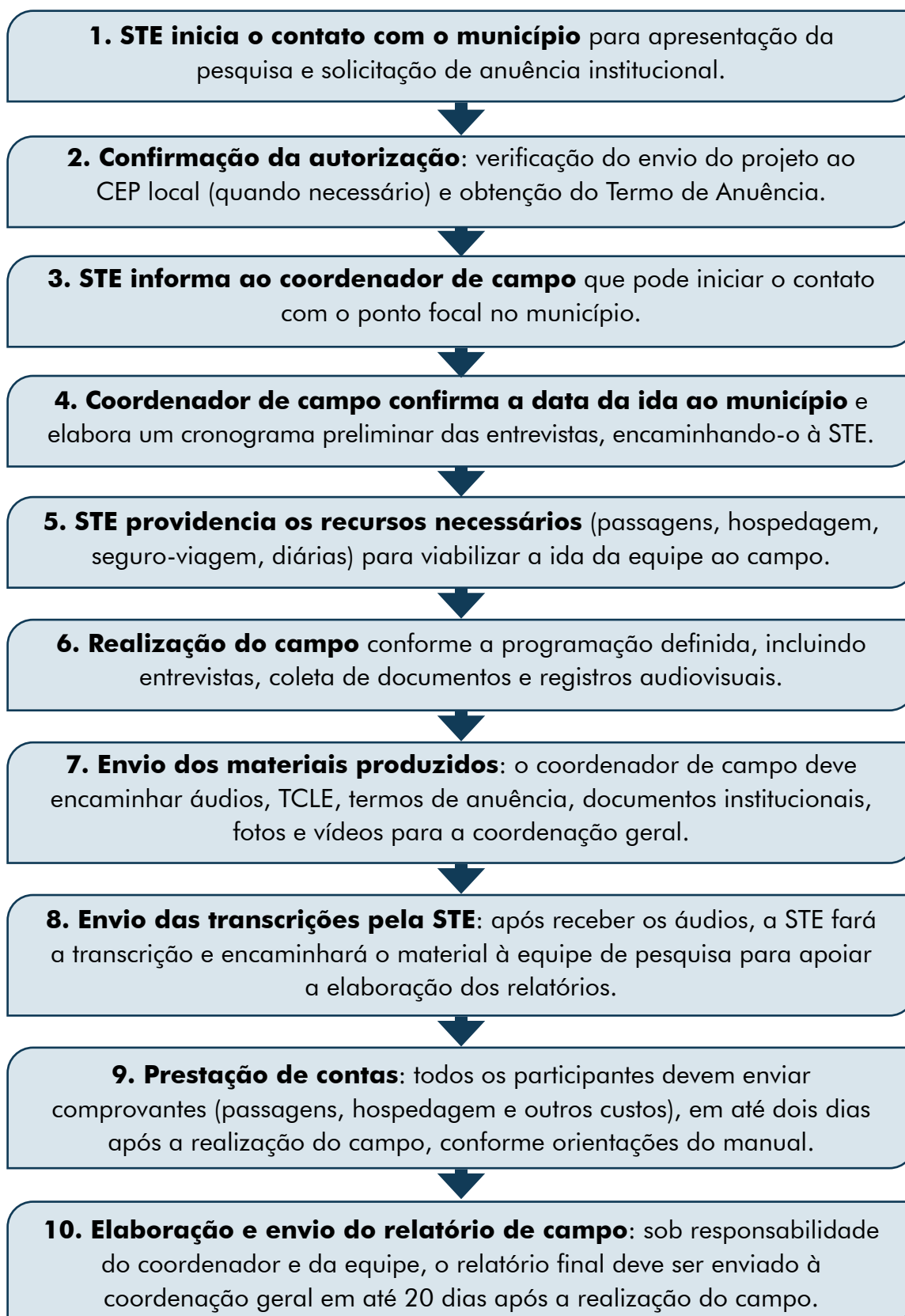
8.3 Prestação de contas

A prestação de contas será realizada pelo participante logo após a conclusão do campo de pesquisa. **É fundamental que ela ocorra em até 02 dias após a realização do campo, uma vez que qualquer pendência pode implicar na impossibilidade de emissão de passagens aéreas e pagamento de diárias para os próximos campos.**

Todo o procedimento de prestação de contas será realizado através do e-mail pesquisaredescola@gmail.com.

- ♦ Exemplo: no caso de viagens que necessitem apenas de passagens aéreas e diárias, todos os participantes que tiverem suas passagens custeadas pela RedEscola deverão enviar os comprovantes de embarque (ida e volta) para o e-mail oficial da pesquisa. Esses comprovantes são documentos obrigatórios para comprovar a participação do pesquisador e garantir a correta prestação de contas.
- ♦ Outros casos: quando houver necessidade de apoio adicional, como passagens de ônibus, aluguel de carro, custos com combustível ou outras despesas, os pesquisadores receberão, por e-mail e antes da ida a campo, todas as orientações de como realizar a prestação de contas.

9. PASSO A PASSO DO PROCESSO DE CAMPO





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este manual é fruto de um esforço coletivo para apoiar o trabalho das equipes de campo. Ele reúne orientações que buscam facilitar o dia a dia da pesquisa, mas sabemos que o verdadeiro diferencial está na dedicação, no cuidado e no compromisso de cada coordenador e pesquisador que se envolve neste processo.

Queremos agradecer de forma especial a cada um de vocês, que se dispuseram a caminhar conosco nessa jornada. O sucesso desta pesquisa depende diretamente da escuta atenta, do olhar sensível e da postura ética que vocês levam aos territórios. É graças a esse empenho que conseguiremos compreender melhor as práticas de Educação Permanente em Saúde e fortalecer o SUS em sua missão de cuidar das pessoas.

Mais do que cumprir etapas, desejamos que esta experiência seja também um espaço de aprendizado, de troca e de valorização dos saberes locais. Que cada entrevista, cada encontro e cada diálogo inspire reflexões e renove nosso compromisso coletivo com a transformação da saúde pública no Brasil.

Seguimos juntos, com gratidão e confiança, certos de que o trabalho de vocês faz toda a diferença.

Equipe de Coordenação

The page features a minimalist abstract design. On the left side, there are three large, overlapping circular shapes: a yellow one at the top, a red one in the middle, and a dark blue one at the bottom. Each of these colored circles is partially enclosed by two concentric red outlines. A field of small, light gray dots is scattered across the left half of the page, primarily concentrated between the red and dark blue shapes. The word "ANEXOS" is printed in a bold, dark blue, sans-serif font, centered horizontally in the upper right portion of the page.

ANEXOS

ANEXO 1: MUNICÍPIOS SELECIONADOS COMO CAMPOS DA PESQUISA

Estado	UF	Instituição Formadora da REDESCOLA	Campo de Pesquisa
Acre	AC	Universidade Federal do Acre	Rio Branco
	AC	Universidade Federal do Acre	Cruzeiro do Sul
Amapá	AP	Escola de Saúde Pública do Amapá	Macapá
	AP	Universidade Federal do Amapá	
	AP		Santana
Amazonas	AM	Escola de Saúde Pública de Manaus	
	AM	Fundação Oswaldo Cruz AM - Instituto Leônidas e Maria Deane	Manaus
	AM		Tefé
Pará	PA	Secretaria de Estado da Saúde do Pará	Belém
	PA	Universidade do Estado do Pará	
	PA		Marabá
Rondônia	RO	Instituto Estadual de Educação em Saúde Pública de Rondônia	Porto Velho
	RO	Universidade Federal de Rondônia/NUSAU	
	RO		Cacoal
Roraima	RR	Universidade Federal de Roraima/CCS	Boa Vista
	RR		Caracaraí
Tocantins	TO	Escola Tocantinense do SUS Drº Gismar Gomes	Palmas
	TO	Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas	
	TO	Escola de Saúde Pública de Araguaína	Araguaína
Alagoas	AL	Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora - ETSAL	Maceió
	AL	Universidade Federal de Alagoas/NUSP	
	AL		Arapiraca
Bahia	BA	Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis	Salvador
	BA	Escola de Saúde Pública de Salvador	
	BA	Universidade Federal da Bahia/ISC	
	BA		Vitória da Conquista
Ceará	CE	Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues	
	CE	Fundação Oswaldo Cruz - Ceará	
	CE	Universidade Federal do Ceará/DSC	Fortaleza
	CE	Escola de Saúde Pública do Município de Fortaleza	
	CE	Escola de Saúde Pública de Iguatu (ESPI)	
	CE	Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia	Sobral
	CE	Universidade Estadual Vale do Acaraú/CCS	

Estado	UF	Instituição Formadora da REDESCOLA	Campo de Pesquisa
Maranhão	MA	Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão Dr ^a Maria Nazareth Ramos de Neiva	São Luís
	MA	Universidade Federal do Maranhão/DSP	
	MA		Imperatriz
Paraíba	PB	Escola de Saúde Pública da Paraíba	João Pessoa
	PB	Universidade Federal da Paraíba/CCS	
	PB		Campina Grande
Pernambuco	PE	Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco	
	PE	Escola de Governo em Saúde do Município do Recife	Recife
	PE	Instituto Aggeu Magalhães - Fundação Oswaldo Cruz	
	PE		Caruaru
Piauí	PI	Escola de Saúde Pública do Estado do Piauí	Teresina
	PI	Universidade Federal do Piauí/NESP	
	PI		Floriano Parnaíba
Rio Grande do Norte	RN	Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte	
	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ NESC	Natal
	RN		Caicó
Sergipe	SE	Escola de Saúde Pública do Estado de Sergipe	
	SE	Centro de Educação Permanente da Saúde - CEPS/ Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju	Aracaju
	SE		Itaporanga
Distrito Federal	DF	Escola de Saúde Pública do Distrito Federal	
	DF	Escola Superior de Ciências da Saúde	Brasília
	DF	Escola de Governo Fiocruz - Brasília	
Goiás	GO	Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago	Goiânia
	GO	Escola Municipal de Saúde Pública de Goiânia	
	GO	Universidade Federal de Goiás- NESC	
	GO	Escola Municipal de Saúde Pública de Aparecida de Goiânia	Anápolis
	GO	Escola Municipal de Saúde de Anápolis	
Mato Grosso	MT	Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso	Cuiabá
	MT	Escola de Saúde Pública Municipal de Lucas do Rio Verde	Lucas do Rio Verde

Estado	UF	Instituição Formadora da REDESCOLA	Campo de Pesquisa
Mato Grosso do Sul	MS	Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul Drº Jorge David Nasser	Campo Grande
	MS		Dourados
Espírito Santo	ES	Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação - Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo - ICEPi/SES-ES	Vitória
	ES	Universidade Federal do Espírito Santo - CCS	
	ES		Colatina
Minas Gerais	MG	Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais	Belo Horizonte
	MG	Universidade Federal de Minas Gerais - NESCOM	
	MG	Escola de Saúde Pública de Betim Sergio Arouca - ESP Betim	Betim
Rio de Janeiro	RJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IMS	
	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro- IESC	Rio de Janeiro
	RJ	Universidade Federal Fluminense - ISC	
	RJ	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	
	RJ		Carmo
São Paulo	SP	Universidade de São Paulo /FSP	
	SP	Escola Municipal de Saúde (EMS) / Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP).	São Paulo
	SP	Universidade Estadual de Campinas - FCM	
	SP	Escola de Saúde Pública Municipal de Campinas/ SP	Campinas
	SP	Escola de Saúde da Secretaria Municipal de Barueri	
Paraná	PR	Escola de Saúde Pública do Paraná	Curitiba
	PR	Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais	Cascavel
	PR	Universidade Estadual de Londrina/CCS	
Rio Grande do Sul	RS	Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul	
	RS	Grupo Hospitalar Conceição Gerência de Ensino e Pesquisa	Porto Alegre
	RS		São Leopoldo
Santa Catarina	SC	Escola de Saúde Pública de Santa Catarina	
	SC	Escola de Saúde Pública de Florianópolis	Florianópolis
	SC		Blumenau

ANEXO 2: ROTEIRO DOS GESTORES DO SUS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (CONASS, CONASEMS E MS)

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA GESTORES DO SUS

Data da entrevista: ____/____/____

Hora de Início: ____ Final: ____ Duração: ____

Entrevistados: _____

Entrevistadores: _____

Estado de atuação: _____

Município de atuação: _____

QUESTÕES

CÓD	Questões	Respostas mínimas esperadas
Q0	Fale-nos sobre as características gerais do município/estado e como estão organizados os serviços de saúde	() Falou das características do município/estado () Descreveu a organização dos serviços de saúde no município/estado
OBJETIVO 1 - Mapear as estruturas político-gerenciais de Educação Permanente em Saúde e formas de atuação nos diversos contextos brasileiros		
Q1	Que estruturas foram criadas nos diversos contextos brasileiros, estado/município para operacionalização da EPS?	() Descreveu as estruturas criadas. <i>Exemplos: Escolas do SUS, núcleos, áreas técnicas, cursos ofertados (por quem: universidades...), infraestrutura, Comissões de integração, intergestores (CIES, CIR...).</i>
Q2	Que mecanismos político-gerenciais possibilitam e foram possibilitados pelas estruturas?	() Citou mecanismos que possibilitaram as estruturas. () Citou mecanismos que a criação das estruturas possibilitou. <i>Exemplos: acordos entre gestores, planos estaduais/municipais, relatórios de gestão, lei orçamentária, plano plurianual, programação mensal/anual, termos de cooperação, COAPES, financiamento, pactuações interfederativas, grupos de trabalho (comissões, câmaras técnicas, núcleos, comitês...), contratação de gestor de EPS, criação de cargos...</i>
Q3	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Sobre as ações de EPS, citou: () Quem propõe () Quem oferta () Objetivos () Temas () Público-alvo () Contextos <i>Exemplos de contextos que originam ações: demandas dos profissionais, gestores, e população; evidências científicas; planejamento a nível federal, estadual ou municipal, indicadores de saúde...</i>
Q6	Que atividades são desenvolvidas pelas estruturas para a EPS, ou seja, a qualificação dos trabalhadores do SUS?	() Descreveu as atividades desenvolvidas. <i>Exemplos: reuniões de planejamento, cursos (formação técnica, especialização técnica, especialização lato sensu-pós-graduação ou residências em saúde, stricto sensu, qualificações, formação pedagógica, educação permanente em saúde...), oficinas, apoio institucional, pedagógico, técnico, encontro de gestão.....</i>

Q7	Que modelos de integração ensino-serviço-comunidade-gestão são adotados?	() Descreveu os modelos adotados. <i>Exemplos: CIES, Modelos de integração via Programas de Residência (COAPES) ou estágios obrigatórios (COAPES, termos de cooperação técnica...), projetos de intervenção, programas de vivências no SUS, atividades extensionistas, estágios, preceptoria, tutoria...</i>
Q8	Existe Escola do SUS (Escolas Municipais e Estaduais de Saúde Pública, Escolas Técnicas do SUS) no município/estado? Existem instituições de ensino (universidades e/ou faculdades) no município/estado? Caso exista Escola do SUS ou instituição de ensino no município/estado: Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?	() Informou se existe ou não Escola do SUS () Informou se existe ou não instituições de ensino () Descreveu o papel das Escolas na criação das estruturas () Descreveu o papel das Escolas na implementação das estruturas () Descreveu o papel na manutenção das estruturas. <i>Exemplos: como identificar as necessidades locais/regionais para o desenvolvimento de ações formativas/normativas/político-gerenciais...</i>
Q9	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Quais são os mecanismos instrumentais / organizacionais que as Escolas do SUS dispõem para operacionalização da EPS?	() Citou os mecanismos <i>Exemplos: planos estaduais/municipais de EPS/Saúde, ambientes virtuais de aprendizagem, núcleos pedagógicos ou técnicos de EPS, estruturas de governança interna (diretorias, coordenações e comitês), catálogo de cursos e trilhas formativas, instrumento de mapeamento de necessidades formativas, grupos técnicos e/ou câmaras técnicas, articulação com CIES e gestores locais, projetos de formação integrada ao trabalho, colegiado de humanização e/ou educação permanente...</i>
Q10	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Como a previsão do trabalho das Escolas do SUS aparece nos documentos oficiais?	() Citou os documentos <i>Exemplos: Planos estaduais/municipais, relatórios de gestão, lei orçamentária, plano plurianual....</i> () Descreveu como o trabalho das escolas está previsto/escrito em cada documento.
Q11	Como as ações de EPS se distribuem no território (brasileiro/estadual/ municipal)? Essa distribuição está influenciada pela presença da Escola do SUS/Instituições de ensino?	() Descreveu a distribuição das ações de EPS () Fez uma rápida análise da distribuição.
OBJETIVO 3 - Identificar as interfaces entre gestão do trabalho e os processos de Educação Permanente em Saúde		
Q18	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde nos processos de EPS?	() Fez uma análise da influência das condições de trabalho na EPS. <i>Exemplo: CH de trabalho, CH protegida para EPS, rotatividade de profissionais nas equipes, sobrecarga, jornadas extensas, precarização dos vínculos, dimensionamento de pessoal, forma de contratação, vínculo empregatício, infraestrutura, clima organizacional,...</i>
Q19	Quais são as formas de contratação dos trabalhadores da APS no município/estado? Quais são os mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS?	() Mencionou as formas de contratação () Citou os instrumentos () Citou os mecanismos <i>Exemplo: planos estaduais de gestão do trabalho e educação na saúde, planos de cargos e salários, contratos de trabalho...</i>
Q20	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	() Informou, se no contrato, existe informações sobre EPS e como está escrito.

OBJETIVO 4 - Verificar o alinhamento das ações de Educação Permanente em Saúde realizadas com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde		
Q21	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	() Mencionou se conhece (ou não) a PNEPS () Analisou o alinhamento. Exemplo: <i>formação crítica no local de trabalho, participação dos sujeitos do SUS, articulação entre ensino, serviço, gestão e comunidade....</i> () Comentou exemplos
OBJETIVO 5 - Caracterizar práticas de Educação Permanente em Saúde exitosas		
Q22	Das ações de EPS existentes no Brasil/estado/município, quais são as mais significativas? Como elas acontecem(ram)?	() Citou as experiências exitosas. () Descreveu como acontecem(ram)
OBJETIVO 6 - Identificar as potencialidades e desafios das escolas que compõem a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública em relação às ações de Educação Permanente em Saúde.		
Q23	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Quais são as potencialidades e os desafios das escolas do SUS em relação às ações de EPS?	() Citou potencialidades. () Citou desafios.
Q24	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	() Citou estratégias de fortalecimento

ANEXO 3: ROTEIRO DOS GESTORES DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DO SUS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA GESTORES DE INSTITUIÇÕES FORMADORAS DO SUS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Data da entrevista: ____/____/____

Hora de Início: ____ Final: ____ Duração: ____

Entrevistados: _____

Entrevistadores: _____

Estado de atuação: _____

Município de atuação: _____

QUESTÕES

CÓD	Questões	Respostas mínimas esperadas
Q0	Fale-nos, de modo geral, sobre a estrutura e organização da Escola e sua inserção no sistema de saúde (municipal/estadual/Distrito Federal)	☐ Descreveu a estrutura e organização da Escola ☐ Relatou o papel da Escola no SUS.
OBJETIVO 1 - Mapear as estruturas político-gerenciais de Educação Permanente em Saúde e formas de atuação nos diversos contextos brasileiros		
Q1	Que estruturas foram criadas no estado/município para operacionalização da EPS?	☐ Descreveu as estruturas criadas. <i>Exemplos: Escolas do SUS, núcleos, áreas técnicas, cursos ofertados (por quem: universidades...), infraestrutura, Comissões de integração, intergestores (CIES, CIR...).</i>
Q2	Que mecanismos político-gerenciais possibilitaram e foram possibilitados pelas estruturas?	☐ Citou mecanismos que possibilitaram as estruturas. <i>Exemplos: acordos entre gestores, planos estaduais/municipais, relatórios de gestão, lei orçamentária, plano plurianual, programação mensal/anual, termos de cooperação, COAPES, financiamento, pactuações interfederativas, grupos de trabalho(comissões, câmaras técnicas, núcleos, comitês...), contratação de gestor de EPS, criação de cargos...</i>
Q3	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Sobre as ações de EPS, citou: ☐ Quem propõe ☐ Quem oferta ☐ Objetivos ☐ Temas ☐ Público-alvo ☐ Contextos <i>Exemplos de contextos que originam ações: demandas dos profissionais, gestores, e população; evidências científicas; planejamento a nível federal, estadual ou municipal, indicadores de saúde...</i>

Q4	Existe alguma área/setor na Escola responsável pelas ações de EPS? Se sim, qual? Existe relação entre esse setor e as áreas técnicas da SMS/SES que desenvolvem ações de EPS no município/estado?	☐ Identificou se existe (ou não) uma área/setor na Escola ☐ Explicou a relação entre esse setor e as áreas técnicas da SMS/SES
Q5	Quem são os atores envolvidos nas ações de EPS?	☐ Citou atores envolvidos
Q6	Que atividades são desenvolvidas pelas estruturas para a EPS, ou seja, a qualificação dos trabalhadores do SUS?	☐ Descreveu as atividades desenvolvidas. <i>Exemplos: reuniões de planejamento, cursos (formação técnica, especialização técnica, especialização lato sensu-pós-graduação ou residências em saúde, stricto sensu, qualificações, formação pedagógica, educação permanente em saúde...), oficinas, apoio institucional, pedagógico, técnico, encontro de gestão...</i>
Q7	Que modelos de integração ensino-serviço-comunidade-gestão são adotados?	☐ Descreveu os modelos adotados. <i>Exemplos: CIES, Modelos de integração via Programas de Residência (COAPES) ou estágios obrigatórios (COAPES, termos de cooperação técnica...), projetos de intervenção, programas de vivências no SUS, atividades extensionistas, estágios, preceptorial, tutoria...</i>
Q8	Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?	☐ Descreveu o papel das Escolas na criação das estruturas ☐ Descreveu o papel das Escolas na implementação das estruturas ☐ Descreveu o papel na manutenção das estruturas. <i>Exemplos: como identificou as necessidades locais/regionais para o desenvolvimento de ações formativas/normativas/político-gerenciais...</i>
Q9	Quais são os mecanismos instrumentais / organizacionais que as escolas dispõem para operacionalização da EPS?	☐ Citou os mecanismos <i>Exemplos: planos estaduais/municipais de EPS/Saúde, ambientes virtuais de aprendizagem, núcleos pedagógicos ou técnicos de EPS, estruturas de governança interna (diretorias, coordenações e comitês), catálogo de cursos e trilhas formativas, instrumento de mapeamento de necessidades formativas, grupos técnicos e/ou câmaras técnicas, articulação com CIES e gestores locais, projetos de formação integrada ao trabalho, colegiado de humanização e/ou educação permanente...</i>
Q10	Como a previsão do trabalho das escolas aparece nos documentos oficiais?	☐ Citou os documentos <i>Exemplos: Planos estaduais/municipais, relatórios de gestão, lei orçamentária, plano plurianual...</i> ☐ Descreveu como o trabalho das escolas está previsto/escrito em cada documento.
Q11	Como as ações de EPS se distribuem no território (estadual/municipal)? Essa distribuição está influenciada pela presença da Escola do SUS/Instituições de ensino?	☐ Descreveu a distribuição das ações de EPS ☐ Fez uma rápida análise da distribuição.

OBJETIVO 2 - Descrever o processo formativo e/ou educativo das ações de Educação Permanente em Saúde no SUS, como parte do processo de trabalho e ofertados pelas Escolas.		
Q12	Como acontece o processo formativo e/ou educativo das ações de EPS no estado/município?	() Descreveu o processo
Q13	Em que formatos/ modalidades acontecem?	() Citou formatos e/ou modalidade <i>Exemplos:</i> - curso, oficinas, reuniões, eventos... - presencial, à distância, remota, híbrido... - síncrono, assíncrono - semanal, mensal, semestral, por demanda...
Q14	Como são planejadas as ações de EPS? Quem é responsável pela definição de aspectos logísticos (como data, horário, local e convites aos participantes) e quem conduz o planejamento didático-pedagógico? Nesse processo, quais objetivos orientam as ações e quais referenciais teóricos e metodológicos?	Sobre o planejamento, descreveu: () Processo de planejamento () Responsáveis e/ou participantes de aspectos logísticos () Responsáveis e/ou participantes do planejamento didático-pedagógico () Objetivos () Referenciais teórico e metodológicos <i>Exemplos:</i> - planejamento estratégico situacional - pedagogia, andragogia (educação de adultos) - Paulo Freire, Rogers, Vygotsky... - Teoria do contato, Teoria da complexidade, teoria da ação dialógica... - problematização, APB/PBL, arco de Maguerez, círculos de cultura...
Q15	Que competências profissionais são desenvolvidas? Há intencionalidade de desenvolvimento de competências para a prática interprofissional colaborativa?	() Citou as competências () Citou haver intencionalidade de desenvolver competências colaborativas <i>Exemplos:</i> - conhecimentos, habilidade e atitudes - competências específicas de cada profissão - competências comuns - competências colaborativas: atenção centrada na pessoa, comunicação interprofissional, clarificação de papéis e responsabilidade, liderança colaborativa, resolução de problemas interprofissionais, funcionamento do trabalho em equipe
Q16	Que estratégias de ensino-aprendizagem são aplicadas? Como acontece a avaliação do ensino e a avaliação da aprendizagem? Que instrumentos são utilizados?	() Citou as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na EPS. <i>Exemplos:</i> aula expositiva, aula demonstrativa, discussão em grupos, rodas de conversa, produção individual ou coletiva, sala de aula invertida, aula prática, simulação, estudos de caso, portfólio reflexivo, dramatização, seminários, projetos de intervenção, estudo dirigido, cartografia ... () Descreveu o processo de avaliação do ensino, quando os aprendizes avaliam o trabalho/ desempenho dos docentes e a ação de EPS em si. () Descreveu o processo de avaliação da aprendizagem, quando os docentes avaliam o aprendizado dos aprendizes () Citou instrumentos de avaliação, caso use <i>Exemplos:</i> prova escrita (objetiva ou subjetiva), pré e pós teste, produção individual ou coletiva, desempenho na prática, OSCE, rubrica, escala atitudinal, diário ou portfólio reflexivo, dramatização, seminários, autoavaliação e heteroavaliação, estudo de caso, roteiro de observação direta, roda de conversa, simulação, projetos de intervenção...
Q17	Em que cenários as ações de EPS acontecem?	() Descreveu os cenários <i>Exemplos:</i> local de trabalho (auditório, sala de reuniões, sala improvisada), escola do SUS (sala de aula, laboratório, auditório), ambiente virtual, unidades hospitalares, atenção primária à saúde, comunidade, domicílio, escolas de ensino básico, teatro/antiteatro da cidade, auditório de instituição parceira...

OBJETIVO 3 - Identificar as interfaces entre gestão do trabalho e os processos de Educação Permanente em Saúde		
Q18	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde, nos processos de EPS?	☐ Fez uma análise da influência das condições de trabalho na EPS. <i>Exemplo: CH de trabalho, CH protegida para EPS, rotatividade de profissionais nas equipes, sobrecarga, jornadas extensas, precarização dos vínculos, dimensionamento de pessoal, forma de contratação, vínculo empregatício, infraestrutura, clima organizacional,...</i>
Q19	Quais são os mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS?	☐ Citou os instrumentos ☐ Citou os mecanismos <i>Exemplo: planos estaduais de gestão do trabalho e educação na saúde, planos de cargos e salários, contrato de trabalho...</i>
Q20	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontece?	☐ Informou, se no contrato, existe informações sobre EPS e como está escrito.
OBJETIVO 4 - Verificar o alinhamento das ações de Educação Permanente em Saúde realizadas com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde		
Q21	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	☐ Mencionou se conhece (ou não) a PNEPS ☐ Analisou o alinhamento. <i>Exemplo: formação crítica no local de trabalho, participação dos sujeitos do SUS, articulação entre ensino, serviço, gestão e comunidade....</i> ☐ Comentou exemplos
OBJETIVO 5 - Caracterizar práticas de Educação Permanente em Saúde exitosas		
Q22	Das ações de EPS existentes no Brasil/estado/município, quais são as mais significativas? Como elas acontecem(ram)?	☐ Citou as experiências exitosas. ☐ Descreveu como acontecem(ram)
OBJETIVO 6 - Identificar as potencialidades e desafios das escolas que compõem a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública em relação às ações de Educação Permanente em Saúde.		
Q23	Quais são as potencialidades e os desafios das escolas do SUS em relação às ações de EPS?	☐ Citou potencialidades. ☐ Citou desafios.
Q24	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	☐ Citou estratégias de fortalecimento

ANEXO 4: ROTEIRO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE ESTADUAIS/DF E MUNICIPAIS

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA CONSELHEIROS DE SAÚDE

Data da entrevista: ____/____/____

Hora de Início: ____ Final: ____ Duração: ____

Entrevistados: _____

Entrevistadores: _____

Estado de atuação: _____

Município de atuação: _____

QUESTÕES

CÓD	Questões	Respostas mínimas esperadas
Q0	Para começarmos, gostaríamos que você falasse sobre o seu trabalho como conselheiro(a), a participação da sociedade civil no CMS/CES e como o Conselho funciona no município (Quem são os membros, como acontecem as reuniões, qual a periodicidade das reuniões)	☐ Descreveu o seu trabalho como conselheiro(a) ☐ Falou do funcionamento do Conselho ☐ Falou como a sociedade civil participa do conselho.
OBJETIVO 1 - Mapear as estruturas político-gerenciais de Educação Permanente em Saúde e formas de atuação nos diversos contextos brasileiros		
Q1	Você identifica estruturas criadas no estado/município para operacionalização da EPS?	☐ Descreveu as estruturas criadas. <i>Exemplos: Escolas do SUS, núcleos, áreas técnicas, cursos ofertados (por quem: universidades...), infraestrutura, Comissões de integração, intergestores (CIES, CIR...).</i>
Q2	No Plano Municipal/Estadual de Saúde, PPA, RQDA e/ou PAS estão presentes ações de EPS?	Comentou se existem ações de EPS em: ☐ Plano Municipal/Estadual de Saúde ☐ Plano Plurianual (PPA) ☐ Plano Anual de Saúde (PAS) ☐ Relatório Detalhado do Quadrimestre (RQDA)
Q3	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Sobre as ações de EPS, citou: ☐ Quem propõe ☐ Quem oferta ☐ Objetivos ☐ Temas ☐ Público-alvo ☐ Contextos <i>Exemplos de contextos que originam ações: demandas dos profissionais, gestores, e população; evidências científicas; planejamento a nível federal, estadual ou municipal, indicadores de saúde...</i>
Q4	Você reconhece alguma área/setor da SMS/SES responsável pelas ações de EPS? Se sim, qual?	☐ Identificou se existe (ou não) uma área/setor da SMS/SES. ☐ Citou a área/setor da SMS/SES <i>Exemplos: coordenação, diretoria, núcleo, área técnica, Escola...</i>

Q6	Que atividades são desenvolvidas pelas estruturas direcionadas para a qualificação dos trabalhadores do SUS?	☐ Descreveu as atividades desenvolvidas. <i>Exemplos: reuniões de planejamento, cursos (formação técnica, especialização técnica, especialização lato sensu-pós-graduação ou residências em saúde, stricto sensu, qualificações, formação pedagógica, educação permanente em saúde...), oficinas, apoio institucional, pedagógico, técnico, encontro de gestão...</i>
Q8	Existe Escola do SUS (Escolas Municipais e Estaduais de Saúde Pública, Escolas Técnicas do SUS) no município/estado? Existem instituições de ensino (universidades e/ou faculdades) no município/estado? Caso exista Escola do SUS ou instituição de ensino no município/estado: Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?	☐ Informou se existe ou não Escola do SUS ☐ Informou se existe ou não instituições de ensino ☐ Descreveu o papel das Escolas na criação das estruturas ☐ Descreveu o papel das Escolas na implementação das estruturas ☐ Descreveu o papel na manutenção das estruturas. <i>Exemplos: como identificar as necessidades locais/regionais para o desenvolvimento de ações formativas/normativas/político-gerenciais...</i>
Q11	Como as ações de EPS se distribuem no território (estadual/ municipal)? Essa distribuição está influenciada pela presença da Escola do SUS/Instituições de ensino?	☐ Descreveu a distribuição das ações de EPS ☐ Fez uma rápida análise da distribuição.
OBJETIVO 3 - Identificar as interfaces entre gestão do trabalho e os processos de Educação Permanente em Saúde		
Q18	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde nos processos de EPS?	☐ Fez uma análise da influência das condições de trabalho na EPS. <i>Exemplo: CH de trabalho, CH protegida para EPS, rotatividade de profissionais nas equipes, sobrecarga, jornadas extensas, precarização dos vínculos, dimensionamento de pessoal, forma de contratação, vínculo empregatício, infraestrutura, clima organizacional,...</i>
Q19	Você(s) identifica(m) mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS? Caso positivo, quais?	☐ Citou os instrumentos ☐ Citou os mecanismos <i>Exemplo: planos estaduais de gestão do trabalho e educação na saúde, planos de cargos e salários, contrato de trabalho, mesas de negociação permanente...</i>
Q20	Você(s) acreditam que há previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	☐ Informou, se no contrato, existe informações sobre EPS e como está escrito.
OBJETIVO 4 - Verificar o alinhamento das ações de Educação Permanente em Saúde realizadas com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde		
Q21	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	☐ Mencionou se conhece (ou não) a PNEPS ☐ Analisou o alinhamento. <i>Exemplo: formação crítica no local de trabalho, participação dos sujeitos do SUS, articulação entre ensino, serviço, gestão e comunidade....</i> ☐ Comentou exemplos
OBJETIVO 6 - Identificar as potencialidades e desafios das escolas que compõem a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública em relação às ações de Educação Permanente em Saúde.		
Q23	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Quais são as potencialidades e os desafios das escolas do SUS em relação às ações de EPS?	☐ Citou potencialidades. ☐ Citou desafios.
Q24	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	☐ Citou estratégias de fortalecimento

ANEXO 5: ROTEIRO DOS MEMBROS DE DISPOSITIVOS RELACIONADOS A EPS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA MEMBROS DE DISPOSITIVOS DE EPS

Data da entrevista: ____/____/____

Hora de Início: ____ Final: ____ Duração: ____

Entrevistados: _____

Entrevistadores: _____

Estado de atuação: _____

Município de atuação: _____

Questões

CÓD	Questões	Respostas mínimas esperadas
Q0	Discorra sobre o trabalho que você realiza e como os serviços de saúde estão organizados no município, destacando de que forma o dispositivo de Educação Permanente em Saúde se insere nessa organização	() Descreveu o seu trabalho () Descreveu a organização dos serviços de saúde no município/estado () Relatou o papel do dispositivo de EPS na organização dos serviços de saúde.
OBJETIVO 1 - Mapear as estruturas político-gerenciais de Educação Permanente em Saúde e formas de atuação nos diversos contextos brasileiros		
Q1	Que estruturas foram criadas no estado/município para operacionalização da EPS?	() Descreveu as estruturas criadas. <i>Exemplos: Escolas do SUS, núcleos, áreas técnicas, cursos ofertados (por quem: universidades...), infraestrutura, Comissões de integração, intergestores (CIES, CIR...).</i>
Q2	Que mecanismos político-gerenciais possibilitam e foram possibilitados pelas estruturas?	() Citou mecanismos que possibilitaram as estruturas. () Citou mecanismos que a criação das estruturas possibilitou. <i>Exemplos: acordos entre gestores, planos estaduais/municipais, relatórios de gestão, lei orçamentária, plano plurianual, programação mensal/anual, termos de cooperação, COAPES, financiamento, pactuações interfederativas, grupos de trabalho (comissões, câmaras técnicas, núcleos, comitês...), contratação de gestor de EPS, criação de cargos...</i>
Q3	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Sobre as ações de EPS, citou: () Quem propõe () Quem oferta () Objetivos () Temas () Público-alvo () Contextos <i>Exemplos de contextos que originam ações: demandas dos profissionais, gestores, e população; evidências científicas; planejamento a nível federal, estadual ou municipal, indicadores de saúde...</i>
Q4	Existe relação entre o dispositivo de EPS e as outras áreas da SMS/SES que desenvolvem ações de EPS no município/estado?	() Explicou a relação entre o dispositivo de EPS e as áreas técnicas da SMS/SES

Q5	Quem são os atores envolvidos nas ações de EPS?	() Citou atores envolvidos
Q6	Que atividades são desenvolvidas pelas estruturas direcionadas para a qualificação dos trabalhadores do SUS?	() Descreveu as atividades desenvolvidas. <i>Exemplos: reuniões de planejamento, cursos (formação técnica, especialização técnica, especialização lato sensu-pós-graduação ou residências em saúde, stricto sensu, qualificações, formação pedagógica, educação permanente em saúde...), oficinas, apoio institucional, pedagógico, técnico, encontro de gestão...</i>
Q7	A SMS/SES/Escola estabelece parcerias com as instituições de ensino para desenvolvimento de ações de integração ensino-serviço-comunidade? Se sim, como acontece?	() Identificou parcerias entre SMS/SES/Escola e Instituições de ensino () Descreveu os modelos adotados. <i>Exemplos: CIES, Modelos de integração via Programas de Residência (COAPES) ou estágios obrigatórios (COAPES, termos de cooperação técnica...), projetos de intervenção, programas de vivências no SUS, atividades extensionistas, estágios, preceptorial, tutoria...</i>
Q8	Existe Escola do SUS (Escolas Municipais e Estaduais de Saúde Pública, Escolas Técnicas do SUS) no município/estado? Existem instituições de ensino (universidades e/ou faculdades) no município/estado? Caso exista Escola do SUS ou instituição de ensino no município/estado: Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?	() Informou se existe ou não Escola do SUS () Informou se existe ou não instituições de ensino () Descreveu o papel das Escolas na criação das estruturas () Descreveu o papel das Escolas na implementação das estruturas () Descreveu o papel na manutenção das estruturas. <i>Exemplos: como identificar as necessidades locais/regionais para o desenvolvimento de ações formativas/normativas/político-gerenciais...</i>
Q9	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Qual é a relação do dispositivo de EPS com a Escola do SUS para o desenvolvimento de ações de EPS?	() Mencionou se existe relação entre o dispositivo de EPS e a Escola do SUS () Comentou como essa relação acontece <i>Exemplos: parcerias para oferta de cursos e trilhas formativas, núcleos pedagógicos ou técnicos de EPS, grupos técnicos e/ou câmaras técnicas, articulação com CIES e gestores locais, projetos de formação integrada ao trabalho, colegiado de humanização e/ou educação permanente...</i>
Q10	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Como a previsão do trabalho do dispositivo de EPS aparece nos documentos oficiais?	() Citou os documentos <i>Exemplos: Planos estaduais/municipais, relatórios de gestão, lei orçamentária, plano plurianual, PNPES....</i> () Descreveu como o trabalho do dispositivo de EPS está previsto/escrito em cada documento.
Q11	Como as ações de EPS se distribuem no território (estadual/ municipal)? Essa distribuição está influenciada pela presença da Escola do SUS/Instituições de ensino?	() Descreveu a distribuição das ações de EPS () Fez uma rápida análise da distribuição.
OBJETIVO 2 - Descrever o processo formativo e/ou educativo das ações de Educação Permanente em Saúde no SUS, como parte do processo de trabalho e ofertados pelas Escolas.		
Q12	Como acontece o processo formativo e/ou educativo das ações de EPS no estado/município?	() Descreveu o processo

Q14	Como são planejadas as ações de EPS? Quem é responsável pela definição de aspectos logísticos (como data, horário, local e convites aos participantes) e quem conduz o planejamento didático-pedagógico? Nesse processo, quais objetivos orientam as ações e quais referenciais teóricos e metodológicos?	Sobre o planejamento, descreveu: () Processo de planejamento () Responsáveis e/ou participantes de aspectos logísticos () Responsáveis e/ou participantes do planejamento didático-pedagógico () Responsáveis e/ou participantes () Objetivos () Referenciais teórico e metodológicos Exemplos: - planejamento estratégico situacional - pedagogia, andragogia (educação de adultos) - Paulo Freire, Rogers, Vygotsky... - Teoria do contato, Teoria da complexidade, teoria da ação dialógica... - problematização, APB/PBL, arco de Maguerez, círculos de cultura...
Q17	Em que cenários as ações de EPS acontecem?	() Descreveu os cenários Exemplos: local de trabalho (auditório, sala de reuniões, sala improvisada), escola do SUS (sala de aula, laboratório, auditório), ambiente virtual, unidades hospitalares, atenção primária à saúde, comunidade, domicílio, escolas de ensino básico, teatro/anfiteatro da cidade, auditório de instituição parceira...
OBJETIVO 3 - Identificar as interfaces entre gestão do trabalho e os processos de Educação Permanente em Saúde		
Q18	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde nos processos de EPS?	() Fez uma análise da influência das condições de trabalho na EPS. Exemplo: CH de trabalho, CH protegida para EPS, rotatividade de profissionais nas equipes, sobrecarga, jornadas extensas, precarização dos vínculos, dimensionamento de pessoal, forma de contratação, vínculo empregatício, infraestrutura, clima organizacional,...
Q19	Quais são os mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS?	() Citou os instrumentos () Citou os mecanismos Exemplo: planos estaduais de gestão do trabalho e educação na saúde, planos de cargos e salários, contrato de trabalho...
Q20	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	() Informou, se no contrato, existe informações sobre EPS e como está escrito.
OBJETIVO 4 - Verificar o alinhamento das ações de Educação Permanente em Saúde realizadas com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde		
Q21	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	() Mencionou se conhece (ou não) a PNEPS () Analisou o alinhamento. Exemplo: formação crítica no local de trabalho, participação dos sujeitos do SUS, articulação entre ensino, serviço, gestão e comunidade.... () Comentou exemplos
OBJETIVO 5 - Caracterizar práticas de Educação Permanente em Saúde exitosas		
Q22	Das ações de EPS existentes no estado/município, quais são as mais significativas no seu território? Como elas acontecem(ram)?	() Citou as experiências exitosas. () Descreveu como acontecem(ram)
OBJETIVO 6 - Identificar as potencialidades e desafios das escolas que compõem a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública em relação às ações de Educação Permanente em Saúde.		
Q23	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Quais são as potencialidades e os desafios das escolas do SUS em relação às ações de EPS?	() Citou potencialidades. () Citou desafios.
Q24	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	() Citou estratégias de fortalecimento

ANEXO 6: ROTEIRO DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DO SUS ESTADUAIS/DF E MUNICIPAIS

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA DOCENTES

Data da entrevista: ____/____/____

Hora de Início: ____ Final: ____ Duração: ____

Entrevistados: _____

Entrevistadores: _____

Estado de atuação: _____

Município de atuação: _____

QUESTÕES

CÓD	Questões	Respostas mínimas esperadas
Q0	Fale-nos sobre o trabalho que você realiza e como a instituição formadora atua em articulação com o sistema de saúde municipal e/ou estadual para responder às necessidades formativas dos trabalhadores do SUS	() Falou sobre o trabalho que realiza () Descreveu a articulação entre Instituição formadora e o SUS municipal/estadual
OBJETIVO 1 - Mapear as estruturas político-gerenciais de Educação Permanente em Saúde e formas de atuação nos diversos contextos brasileiros		
Q3	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Sobre as ações de EPS, citou: () Quem propõe () Quem oferta () Objetivos () Temas () Público-alvo () Contextos Exemplos de contextos que originam ações: demandas dos profissionais, gestores, e população; evidências científicas; planejamento a nível federal, estadual ou municipal, indicadores de saúde...
Q5	Quem são os atores envolvidos nas ações de EPS?	() Citou atores envolvidos
Q7	A instituição formadora estabelece parceria com a SMS/SES para desenvolvimento de ações de integração ensino-serviço-comunidade? Você participa de ações de formação em serviço, acompanhamento de campos de prática?	() Descreveu as parcerias estabelecidas () Mencionou as ações de formação que participa <i>Exemplos: participação em CIES, Modelos de integração via Programas de Residência (COAPES) ou estágios obrigatórios (COAPES, termos de cooperação técnica...), projetos de intervenção, programas de vivências no SUS, atividades extensionistas, estágios, preceptoria, tutoria...</i>

OBJETIVO 2 - Descrever o processo formativo e/ou educativo das ações de Educação Permanente em Saúde no SUS, como parte do processo de trabalho e ofertados pelas Escolas.		
Q12	Como acontece o processo formativo e/ou educativo das ações de EPS no estado/município?	() Descreveu o processo
Q14	Como são planejadas as ações de EPS? Quem é responsável pela definição de aspectos logísticos (como data, horário, local e convites aos participantes) e quem conduz o planejamento didático-pedagógico? Nesse processo, quais objetivos orientam as ações e quais referenciais teóricos e metodológicos?	Sobre o planejamento, descreveu: () Processo de planejamento () Responsáveis e/ou participantes de aspectos logísticos () Responsáveis e/ou participantes do planejamento didático-pedagógico () Objetivos () Referenciais teórico e metodológicos Exemplos: - planejamento estratégico situacional - pedagogia, andragogia (educação de adultos) - Paulo Freire, Rogers, Vygotsky... - Teoria do contato, Teoria da complexidade, teoria da ação dialógica... - problematização, APB/PBL, arco de Maguerez, círculos de cultura...
Q15	Que competências profissionais são desenvolvidas? Há intencionalidade de desenvolvimento de competências para a prática interprofissional colaborativa?	() Citou as competências () Citou haver intencionalidade de desenvolver competências colaborativas Exemplos: - conhecimentos, habilidade e atitudes - competências específicas de cada profissão - competências comuns - competências colaborativas: atenção centrada na pessoa, comunicação interprofissional, clarificação de papéis e responsabilidade, liderança colaborativa, resolução de problemas interprofissionais, funcionamento do trabalho em equipe
Q16	Que estratégias de ensino-aprendizagem são aplicadas? Como acontece a avaliação do ensino e a avaliação da aprendizagem? Que instrumentos são utilizados?	() Citou as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na EPS. Exemplos: aula expositiva, aula demonstrativa, discussão em grupos, rodas de conversa, produção individual ou coletiva, sala de aula invertida, aula prática, simulação, estudos de caso, portfólio reflexivo, dramatização, seminários, projetos de intervenção, estudo dirigido, cartografia ... () Descreveu o processo de avaliação do ensino, quando os aprendizes avaliam o trabalho/desempenho dos docentes e a ação de EPS em si. () Descreveu o processo de avaliação da aprendizagem, quando os docentes avaliam o aprendizado dos aprendizes () Citou instrumentos de avaliação, caso use Exemplos: prova escrita (objetiva ou subjetiva), pré e pós teste, produção individual ou coletiva, desempenho na prática, OSCE, rubrica, escala atitudinal, diário ou portfólio reflexivo, dramatização, seminários, autoavaliação e heteroavaliação, estudo de caso, roteiro de observação direta, roda de conversa, simulação, projetos de intervenção...
Q17	Em que cenários as ações de EPS acontecem?	() Descreveu os cenários Exemplos: local de trabalho (auditório, sala de reuniões, sala improvisada), escola do SUS (sala de aula, laboratório, auditório), ambiente virtual, unidades hospitalares, atenção primária à saúde, comunidade, domicílio, escolas de ensino básico, teatro/anfiteatro da cidade, auditório de instituição parceira...

OBJETIVO 3 - Identificar as interfaces entre gestão do trabalho e os processos de Educação Permanente em Saúde		
Q18	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde nos processos de EPS?	☐ Fez uma análise da influência das condições de trabalho na EPS. <i>Exemplo: CH de trabalho, CH protegida para EPS, rotatividade de profissionais nas equipes, sobrecarga, jornadas extensas, precarização dos vínculos, dimensionamento de pessoal, forma de contratação, vínculo empregatício, infraestrutura, clima organizacional,...</i>
Q20	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	☐ Informou, se no contrato, existe informações sobre EPS e como está escrito.
OBJETIVO 4 - Verificar o alinhamento das ações de Educação Permanente em Saúde realizadas com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde		
Q21	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	☐ Mencionou se conhece (ou não) a PNEPS ☐ Analisou o alinhamento. <i>Exemplo: formação crítica no local de trabalho, participação dos sujeitos do SUS, articulação entre ensino, serviço, gestão e comunidade....</i> ☐ Comentou exemplos
OBJETIVO 5 - Caracterizar práticas de Educação Permanente em Saúde exitosas		
Q22	Das ações de EPS existentes no estado/município, quais são as mais significativas? como elas acontecem(ram)?	☐ Citou as experiências exitosas. ☐ Descreveu como acontecem(ram)
OBJETIVO 6 - Identificar as potencialidades e desafios das escolas que compõem a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública em relação às ações de Educação Permanente em Saúde.		
Q23	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Quais são as potencialidades e os desafios das escolas do SUS em relação às ações de EPS?	☐ Citou potencialidades. ☐ Citou desafios.
Q24	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	☐ Citou estratégias de fortalecimento

ANEXO 7: ROTEIRO DOS TRABALHADORES DO SUS MUNICIPAIS (GESTOR DE UBS, EQUIPES ESF)

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA PROFISSIONAIS DA EqAPS

Data da entrevista: ____/____/____

Hora de Início: ____ Final: ____ Duração: ____

Entrevistados: _____

Entrevistadores: _____

Estado de atuação: _____

Município de atuação: _____

QUESTÕES

CÓD	Questões	Respostas mínimas esperadas
Q0	<i>Profissionais EqAPS:</i> Fale-nos sobre o trabalho que você realiza e como a equipe da UBS organiza o seu processo de trabalho para responder às necessidades de saúde do território	() Falou sobre o trabalho que realiza () Descreveu a organização do trabalho da equipe
OBJETIVO 1 - Mapear as estruturas político-gerenciais de Educação Permanente em Saúde e formas de atuação nos diversos contextos brasileiros		
Q3	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Sobre as ações de EPS, citou: () Quem propõe () Quem oferta () Objetivos () Temas () Público-alvo () Contextos <i>Exemplos de contextos que originam ações: demandas dos profissionais, gestores, e população; evidências científicas; planejamento a nível federal, estadual ou municipal, indicadores de saúde...</i>
Q4	Você reconhece alguma área/setor da SMS/SES responsável pelas ações de EPS? Se sim, qual?	() Identificou se existe (ou não) uma área/setor
Q5	Quem são os atores envolvidos nas ações de EPS?	() Citou atores envolvidos
Q7	Que modelos de integração ensino-serviço-comunidade-gestão são adotados? O seu local de trabalho é campo de formação em serviço? Qual? Como ocorre?	() Descreveu os modelos adotados. <i>Exemplos: CIES, Modelos de integração via Programas de Residência (COAPES) ou estágios obrigatórios (COAPES, termos de cooperação técnica...), projetos de intervenção, programas de vivências no SUS, atividades extensionistas, estágios, preceptoria, tutoria...</i>

Q8	Existe Escola do SUS (Escolas Municipais e Estaduais de Saúde Pública, Escolas Técnicas do SUS) no município/estado? Existem instituições de ensino (universidades e/ou faculdades) no município/estado? Caso exista Escola do SUS ou instituição de ensino no município/estado: Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?	() Informou se existe ou não Escola do SUS () Informou se existe ou não instituições de ensino () Descreveu o papel das Escolas na criação das estruturas () Descreveu o papel das Escolas na implementação das estruturas () Descreveu o papel na manutenção das estruturas. <i>Exemplos: como identificar as necessidades locais para o desenvolvimento de ações formativas/normativas/político-gerenciais...</i>
OBJETIVO 2 - Descrever o processo formativo e/ou educativo das ações de Educação Permanente em Saúde no SUS, como parte do processo de trabalho e ofertados pelas Escolas.		
Q12	Como acontece o processo formativo e/ou educativo das ações de EPS no estado/município?	() Descreveu o processo
Q13	Em que formatos/ modalidades acontecem?	() Citou formatos e/ou modalidade <i>Exemplos:</i> - curso, oficinas, reuniões, eventos... - presencial, à distância, remota, híbrido... - síncrono, assíncrono - semanal, mensal, semestral, por demanda...
Q14	Os profissionais de saúde/Equipe participam de alguma forma do planejamento das ações de EPS? Caso as ações de EPS sejam planejadas e realizadas pelos trabalhadores, como são planejadas essas ações? Por quem? Com quais objetivos? Quais são os referenciais teóricos e metodológicos?	Sobre o planejamento, descreveu: () Se os profissionais/equipes participam do planejamento () Processo de planejamento () Responsáveis e/ou participantes () Objetivos () Referenciais teórico e metodológicos <i>Exemplos:</i> - planejamento estratégico situacional - pedagogia, andragogia (educação de adultos) - Paulo Freire, Rogers, Vygotsky... - Teoria do contato, Teoria da complexidade, teoria da ação dialógica... - Problemática, APB/PBL, arco de Maguerez, círculos de cultura...
Q15	Nas ofertas de EPS, vocês reconhecem que há intencionalidade de desenvolvimento de competências para a prática interprofissional colaborativa? Outras competências são desenvolvidas?	() Citou as competências () Citou haver intencionalidade de desenvolver competências colaborativas <i>Exemplos:</i> - conhecimentos, habilidade e atitudes - competências específicas de cada profissão - competências comuns - competências colaborativas: atenção centrada na pessoa, comunicação interprofissional, clarificação de papéis e responsabilidade, liderança colaborativa, resolução de problemas interprofissionais, funcionamento do trabalho em equipe
Q16	Que estratégias de ensino-aprendizagem são aplicadas? Como acontece a avaliação do ensino e a avaliação da aprendizagem? Que instrumentos são utilizados?	() Citou as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na EPS. <i>Exemplos: aula expositiva, aula demonstrativa, discussão em grupos, rodas de conversa, produção individual ou coletiva, sala de aula invertida, aula prática, simulação, estudos de caso, portfólio reflexivo, dramatização, seminários, projetos de intervenção, estudo dirigido, cartografia ...</i> () Descreveu o processo de avaliação do ensino, quando os aprendizes avaliam o trabalho/desempenho dos docentes e a ação de EPS em si. () Descreveu o processo de avaliação da aprendizagem, quando os docentes avaliam o aprendizado dos aprendizes () Citou instrumentos de avaliação, caso use <i>Exemplos: prova escrita (objetiva ou subjetiva), pré e pós teste, produção individual ou coletiva, desempenho na prática, OSCE, rubrica, escala atitudinal, diário ou portfólio reflexivo, dramatização, seminários, autoavaliação e heteroavaliação, estudo de caso, roteiro de observação direta, roda de conversa, simulação, projetos de intervenção...</i>

Q17	Em que cenários as ações de EPS acontecem?	☐ Descreveu os cenários <i>Exemplos: local de trabalho (auditório, sala de reuniões, sala improvisada), escola do SUS (sala de aula, laboratório, auditório), ambiente virtual, unidades hospitalares, atenção primária à saúde, comunidade, domicílio, escolas de ensino básico, teatro/anfiteatro da cidade, auditório de instituição parceira...</i>
OBJETIVO 3 - Identificar as interfaces entre gestão do trabalho e os processos de Educação Permanente em Saúde		
Q18	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde nos processos de EPS?	☐ Fez uma análise da influência das condições de trabalho na EPS. <i>Exemplo: CH de trabalho, CH protegida para EPS, rotatividade de profissionais nas equipes, sobrecarga, jornadas extensas, precarização dos vínculos, dimensionamento de pessoal, forma de contratação, vínculo empregatício, infraestrutura, clima organizacional,...</i>
Q19	Você(s) identifica(m) mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS? Caso positivo, quais?	☐ Citou os instrumentos ☐ Citou os mecanismos <i>Exemplo: planos estaduais de gestão do trabalho e educação na saúde, planos de cargos e salários, contratos de trabalho...</i>
Q20	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	☐ Informou, se no contrato, existe informações sobre EPS e como está escrito.
OBJETIVO 4 - Verificar o alinhamento das ações de Educação Permanente em Saúde realizadas com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde		
Q21	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	☐ Mencionou se conhece (ou não) a PNEPS ☐ Analisou o alinhamento. <i>Exemplo: formação crítica no local de trabalho, participação dos sujeitos do SUS, articulação entre ensino, serviço, gestão e comunidade....</i> ☐ Comentou exemplos
OBJETIVO 5 - Caracterizar práticas de Educação Permanente em Saúde exitosas		
Q22	Das ações de EPS existentes no município, quais são as mais significativas para o seu processo de trabalho? Como elas acontecem(ram)?	☐ Citou as experiências exitosas. ☐ Descreveu como acontecem(ram)
OBJETIVO 6 - Identificar as potencialidades e desafios das escolas que compõem a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública em relação às ações de Educação Permanente em Saúde.		
Q24	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	☐ Citou estratégias de fortalecimento

ANEXO 8: ROTEIRO PARA OS PROFISSIONAIS- GERENTE DE UBS

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA GERENTE DE UBS

Data da entrevista: ____/____/____

Hora de Início: ____ Final: ____ Duração: ____

Entrevistados: _____

Entrevistadores: _____

Estado de atuação: _____

Município de atuação: _____

QUESTÕES

CÓD	Questões	Respostas mínimas esperadas
Q0	Fale-nos sobre a atuação do gerente/coordenador de UBS na organização da UBS e no processo de trabalho das equipes ESF para responder às necessidades em saúde no território.	☐ Falou sobre o trabalho que realiza ☐ Descreveu a organização do trabalho da equipe
OBJETIVO 1 - Mapear as estruturas político-gerenciais de Educação Permanente em Saúde e formas de atuação nos diversos contextos brasileiros		
Q3	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Sobre as ações de EPS, citou: ☐ Quem propõe ☐ Quem oferta ☐ Objetivos ☐ Temas ☐ Público-alvo ☐ Contextos <i>Exemplos de contextos que originam ações: demandas dos profissionais, gestores, e população; evidências científicas; planejamento a nível federal, estadual ou municipal, indicadores de saúde...</i>
Q4	Você reconhece alguma área/setor da SMS/SES responsável pelas ações de EPS? Se sim, qual?	☐ Identificou se existe (ou não) uma área/setor
Q5	Quem são os atores envolvidos nas ações de EPS?	☐ Citou atores envolvidos
Q7	Que modelos de integração ensino-serviço-comunidade-gestão são adotados? O seu local de trabalho é campo de formação em serviço? Qual? Como ocorre?	☐ Descreveu os modelos adotados. <i>Exemplos: CIES, Modelos de integração via Programas de Residência (COAPES) ou estágios obrigatórios (COAPES, termos de cooperação técnica....), projetos de intervenção, programas de vivências no SUS, atividades extensionistas, estágios, preceptoria, tutoria...</i>

Q8	Existe Escola do SUS (Escolas Municipais e Estaduais de Saúde Pública, Escolas Técnicas do SUS) no município/estado? Existem instituições de ensino (universidades e/ou faculdades) no município/estado? Caso exista Escola do SUS ou instituição de ensino no município/estado: Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?	() Informou se existe ou não Escola do SUS () Informou se existe ou não instituições de ensino () Descreveu o papel das Escolas na criação das estruturas () Descreveu o papel das Escolas na implementação das estruturas () Descreveu o papel na manutenção das estruturas. <i>Exemplos: como identificar as necessidades locais/regionais para o desenvolvimento de ações formativas/normativas/político-gerenciais...</i>
OBJETIVO 2 - Descrever o processo formativo e/ou educativo das ações de Educação Permanente em Saúde no SUS, como parte do processo de trabalho e ofertados pelas Escolas.		
Q12	Como acontece o processo formativo e/ou educativo das ações de EPS no estado/município?	() Descreveu o processo
Q13	Em que formatos/ modalidades acontecem?	() Citou formatos e/ou modalidade <i>Exemplos:</i> - curso, oficinas, reuniões, eventos... - presencial, à distância, remota, híbrido... - síncrono, assíncrono - semanal, mensal, semestral, por demanda...
Q14	Os profissionais de saúde/Equipe participam de alguma forma do planejamento das ações de EPS? Caso as ações de EPS sejam planejadas e realizadas pelos trabalhadores, como são planejadas essas ações? Por quem? Com quais objetivos? Quais são os referenciais teóricos e metodológicos?	Sobre o planejamento, descreveu: () Se os profissionais/equipes participam do planejamento () Processo de planejamento () Responsáveis e/ou participantes () Objetivos () Referenciais teórico e metodológicos <i>Exemplos:</i> - planejamento estratégico situacional - pedagogia, andragogia (educação de adultos) - Paulo Freire, Rogers, Vygotsky... - Teoria do contato, Teoria da complexidade, teoria da ação dialógica... - Problematisação, APB/PBL, arco de Maguerez, círculos de cultura...
Q15	Nas ofertas de EPS, vocês reconhecem que há intencionalidade de desenvolvimento de competências para a prática interprofissional colaborativa? Outras competências são desenvolvidas?	() Citou as competências () Citou haver intencionalidade de desenvolver competências colaborativas <i>Exemplos:</i> - conhecimentos, habilidade e atitudes - competências específicas de cada profissão - competências comuns - competências colaborativas: atenção centrada na pessoa, comunicação interprofissional, clarificação de papéis e responsabilidade, liderança colaborativa, resolução de problemas interprofissionais, funcionamento do trabalho em equipe

Q16	Que estratégias de ensino-aprendizagem são aplicadas? Como acontece a avaliação do ensino e a avaliação da aprendizagem? Que instrumentos são utilizados?	() Citou as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na EPS. <i>Exemplos: aula expositiva, aula demonstrativa, discussão em grupos, rodas de conversa, produção individual ou coletiva, sala de aula invertida, aula prática, simulação, estudos de caso, portfólio reflexivo, dramatização, seminários, projetos de intervenção, estudo dirigido, cartografia ...</i> () Descreveu o processo de avaliação do ensino, quando os aprendizes avaliam o trabalho/desempenho dos docentes e a ação de EPS em si. () Descreveu o processo de avaliação da aprendizagem, quando os docentes avaliam o aprendizado dos aprendizes () Citou instrumentos de avaliação, caso use <i>Exemplos: prova escrita (objetiva ou subjetiva), pré e pós teste, produção individual ou coletiva, desempenho na prática, OSCE, rubrica, escala atitudinal, diário ou portfólio reflexivo, dramatização, seminários, autoavaliação e heteroavaliação, estudo de caso, roteiro de observação direta, roda de conversa, simulação, projetos de intervenção...</i>
Q17	Em que cenários as ações de EPS acontecem?	() Descreveu os cenários <i>Exemplos: local de trabalho (auditório, sala de reuniões, sala improvisada), escola do SUS (sala de aula, laboratório, auditório), ambiente virtual, unidades hospitalares, atenção primária à saúde, comunidade, domicílio, escolas de ensino básico, teatro/antiteatro da cidade, auditório de instituição parceira...</i>
OBJETIVO 3 - Identificar as interfaces entre gestão do trabalho e os processos de Educação Permanente em Saúde		
Q18	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde nos processos de EPS?	() Fez uma análise da influência das condições de trabalho na EPS. <i>Exemplo: CH de trabalho, CH protegida para EPS, rotatividade de profissionais nas equipes, sobrecarga, jornadas extensas, precarização dos vínculos, dimensionamento de pessoal, forma de contratação, vínculo empregatício, infraestrutura, clima organizacional,...</i>
Q19	Você(s) identifica(m) mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS? Caso positivo, quais?	() Citou os instrumentos () Citou os mecanismos <i>Exemplo: planos estaduais de gestão do trabalho e educação na saúde, planos de cargos e salários, contratos de trabalho...</i>
Q20	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	() Informou, se no contrato, existe informações sobre EPS e como está escrito.
OBJETIVO 4 - Verificar o alinhamento das ações de Educação Permanente em Saúde realizadas com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde		
Q21	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	() Mencionou se conhece (ou não) a PNEPS () Analisou o alinhamento. <i>Exemplo: formação crítica no local de trabalho, participação dos sujeitos do SUS, articulação entre ensino, serviço, gestão e comunidade....</i> () Comentou exemplos
OBJETIVO 5 - Caracterizar práticas de Educação Permanente em Saúde exitosas		
Q22	Das ações de EPS existentes no município, quais são as mais significativas para o seu processo de trabalho? Como elas acontecem(ram)?	() Citou as experiências exitosas. () Descreveu como acontecem(ram)
OBJETIVO 6 - Identificar as potencialidades e desafios das escolas que compõem a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública em relação às ações de Educação Permanente em Saúde.		
Q24	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	() Citou estratégias de fortalecimento

ANEXO 9: PERFIL DO PARTICIPANTE (EXCETO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE)

Perfil do participante

1. Idade (em anos): _____

2. Gênero/sexo

Considerando o sexo biológico e suas variações e reconhecendo as discussões contemporâneas relacionadas à identidade de gênero, assinale uma opção ou informe sua identidade de gênero, caso não esteja listada abaixo.

- ☐ Mulher cisgênero
- ☐ Homem cisgênero
- ☐ Mulher transgênero
- ☐ Homem transgênero
- ☐ Travesti
- ☐ Pessoa intersexo
- ☐ Pessoa não-binária
- ☐ Não quero declarar

Outro: _____

Informações sobre as possibilidades de resposta

Pessoas cisgênero correspondem à maioria da população mundial. São pessoas cujo gênero corresponde ao atribuído no nascimento. Portanto, uma **mulher cisgênero** foi identificada como menina ao nascer (devido às características biológicas) e se identifica como mulher. Da mesma forma, um **homem cisgênero** foi identificado como menino ao nascer (devido às suas características biológicas) e se identifica como homem.

Pessoas transgênero tiveram seus gêneros atribuídos ao nascer em virtude de suas características biológicas (menino ou menina), mas em algum momento da vida reconhecem-se sendo do gênero oposto ao atribuído ao nascimento. Portanto, uma **mulher transgênero** foi identificada como menino ao nascer, mas em algum momento da vida passou a se identificar como mulher. Da mesma forma, um **homem transgênero** foi identificado como menina ao nascer, mas passou a se identificar como homem em algum momento da vida. É importante ressaltar que pessoas transgênero não precisam realizar modificações corporais (cirurgia de redesignação de gênero, mastectomia, implante de silicone etc.) e de aparência (cabelo longo ou curto, maquiagem, roupas etc.). **A identidade é autodeclarada.**

Travestis são pessoas que têm uma identidade de gênero feminina (podendo também ser consideradas ou se considerar mulheres transgênero) e utilizam essa nomenclatura por questões políticas, históricas e culturais.

Pessoas intersexo têm variações cromossômicas e/ou congênitas, que podem ser acompanhadas de variações anatômicas perceptíveis ou não.

Pessoas não-binárias não reconhecem ou não se identificam com a classificação binária (homem – mulher), não se identificando, portanto, com um gênero ou outro.

3. Raça/cor/etnia

Considerando a classificação do IBGE, assinale uma opção ou informe sua cor/raça/etnia, caso não esteja listada abaixo. É possível também detalhar ou informar especificidade de uma opção marcada, exemplo: pessoa indígena que quer informar sua etnia ou povo ao qual pertence.

- ☐ Amarela
- ☐ Branca
- ☐ Indígena
- ☐ Pardo
- ☐ Preto
- ☐ Não quero declarar

Outro: _____

Informações sobre as possibilidades de resposta

Amarelo se refere à pessoa que se declara de origem asiática: japonesa, chinesa, coreana.

Branco é quem se declara branco e possui características físicas historicamente associadas às populações europeias.

Indígena é a pessoa que se declara indígena, seja as que vivem em aldeias como as que vivem fora delas, inclusive em áreas quilombolas e em cidades.

Pardo se refere a quem se declara pardo e possui miscigenação de raças com predomínio de traços negros.

Preto é a pessoa que se declara preta e possui características físicas que indicam ascendência predominantemente africana.

4. Pertencimento étnico ou cultural (indígena, quilombola, ribeirinho etc.):

() Sim

() Não

Se sim, qual? _____

5. Formação superior

() Biologia

() Educação Física

() Farmácia

() Fonoaudiologia

() Nutrição

() Pedagogia

() Saúde Coletiva

() Terapia Ocupacional

() Biomedicina

() Enfermagem

() Fisioterapia

() Medicina

() Odontologia

() Psicologia

() Serviço Social

Outro: _____

6. Escolaridade

() Ensino médio completo

() Graduação concluída

() Especialização concluída

() Residência concluída

() Mestrado concluído

() Doutorado concluído

() Graduação em andamento

() Especialização em andamento

() Residência em andamento

() Mestrado em andamento

() Doutorado em andamento

7. Formação técnica:

() ACS

() Técnico de enfermagem

() Técnico em saúde bucal

() Outro: _____

8. Cargo/função: _____

Responder sobre o contexto em que está sendo entrevistado. Ex.: Uma pessoa que trabalha no hospital da cidade e faz parte do Conselho Municipal de Saúde (CMS) está sendo entrevistada na qualidade de conselheira de saúde, deve responder sobre o cargo/função que ocupa no CMS e não no hospital. Isso aplica a próxima pergunta, sobre tempo em que ocupa cargo/função.

9. Tempo que ocupar cargo/função: _____

10. Vínculo empregatício atual:

() Celetista

() estatutário

() Contrato por tempo determinado

() Bolsista

() Cooperado

() Outros _____

11. Possui outro vínculo?

() Sim

() Não

Qual e onde: _____

12. E-mail: _____

13. Telefone: _____

ANEXO 10: PERFIL DO PARTICIPANTE - CONSELHEIROS DE SAÚDE

Perfil do participante

1. Idade (em anos): _____

2. Gênero/sexo

Considerando o sexo biológico e suas variações e reconhecendo as discussões contemporâneas relacionadas à identidade de gênero, assinale uma opção ou informe sua identidade de gênero, caso não esteja listada abaixo.

- ☐ Mulher cisgênero
- ☐ Homem cisgênero
- ☐ Mulher transgênero
- ☐ Homem transgênero
- ☐ Travesti
- ☐ Pessoa intersexo
- ☐ Pessoa não-binária
- ☐ Não quero declarar

Outro: _____

Informações sobre as possibilidades de resposta

Pessoas cisgênero correspondem à maioria da população mundial. São pessoas cujo gênero corresponde ao atribuído no nascimento. Portanto, uma **mulher cisgênero** foi identificada como menina ao nascer (devido às características biológicas) e se identifica como mulher. Da mesma forma, um **homem cisgênero** foi identificado como menino ao nascer (devido às suas características biológicas) e se identifica como homem.

Pessoas transgênero tiveram seus gêneros atribuídos ao nascer em virtude de suas características biológicas (menino ou menina), mas em algum momento da vida reconhecem-se sendo do gênero oposto ao atribuído ao nascimento. Portanto, uma **mulher transgênero** foi identificada como menino ao nascer, mas em algum momento da vida passou a se identificar como mulher. Da mesma forma, um **homem transgênero** foi identificado como menina ao nascer, mas passou a se identificar como homem em algum momento da vida. É importante ressaltar que pessoas transgênero não precisam realizar modificações corporais (cirurgia de redesignação de gênero, mastectomia, implante de silicone etc.) e de aparência (cabelo longo ou curto, maquiagem, roupas etc.). **A identidade é autodeclarada.**

Travestis são pessoas que têm uma identidade de gênero feminina (podendo também ser consideradas ou se considerar mulheres transgênero) e utilizam essa nomenclatura por questões políticas, históricas e culturais.

Pessoas intersexo têm variações cromossômicas e/ou congênitas, que podem ser acompanhadas de variações anatômicas perceptíveis ou não.

Pessoas não-binárias não reconhecem ou não se identificam com a classificação binária (homem – mulher), não se identificando, portanto, com um gênero ou outro.

3. Raça/cor/etnia

Considerando a classificação do IBGE, assinale uma opção ou informe sua cor/raça/etnia, caso não esteja listada abaixo. É possível também detalhar ou informar especificidade de uma opção marcada, exemplo: pessoa indígena que quer informar sua etnia ou povo ao qual pertence.

- ☐ Amarela
- ☐ Branca
- ☐ Indígena
- ☐ Pardo
- ☐ Preto
- ☐ Não quero declarar

Outro: _____

Informações sobre as possibilidades de resposta

Amarelo se refere à pessoa que se declara de origem asiática: japonesa, chinesa, coreana.

Branco é quem se declara branco e possui características físicas historicamente associadas às populações europeias.

Indígena é a pessoa que se declara indígena, seja as que vivem em aldeias como as que vivem fora delas, inclusive em áreas quilombolas e em cidades.

Pardo se refere a quem se declara pardo e possui miscigenação de raças com predomínio de traços negros.

Preto é a pessoa que se declara preta e possui características físicas que indicam ascendência predominantemente africana.

4. Pertencimento étnico ou cultural (indígena, quilombola, ribeirinho etc.):

() Sim

() Não

Se sim, qual? _____

5. Formação superior

() Biologia

() Educação Física

() Farmácia

() Fonoaudiologia

() Nutrição

() Pedagogia

() Saúde Coletiva

() Terapia Ocupacional

() Biomedicina

() Enfermagem

() Fisioterapia

() Medicina

() Odontologia

() Psicologia

() Serviço Social

Outro: _____

6. Escolaridade

() Ensino médio completo

() Graduação concluída

() Especialização concluída

() Residência concluída

() Mestrado concluído

() Doutorado concluído

() Graduação em andamento

() Especialização em andamento

() Residência em andamento

() Mestrado em andamento

() Doutorado em andamento

7. Formação técnica:

() ACS

() Técnico de enfermagem

() Técnico em saúde bucal

() Outro: _____

8. Cargo/função: _____

Responder sobre o contexto em que está sendo entrevistado. Ex.: Uma pessoa que trabalha no hospital da cidade e faz parte do Conselho Municipal de Saúde (CMS) está sendo entrevistada na qualidade de conselheira de saúde, deve responder sobre o cargo/função que ocupa no CMS e não no hospital. Isso aplica a próxima pergunta, sobre tempo em que ocupa cargo/função.

9. Tempo que ocupar cargo/função: _____

10. Qual segmento você representa no Conselho?

() Trabalhadores

() Usuários

() Gestores

11. E-mail: _____

12. Telefone: _____

ANEXO 11: SÍNTESE DE TODAS AS PERGUNTAS QUE COMPÕEM OS ROTEIROS POR SUJEITO DA PESQUISA

cod	Gestores do SUS federais, estaduais e municipais	Gestores das instituições formadoras estaduais e municipais	Profissionais da EqAPS e gerente de UBS	Docentes das instituições formadoras estaduais e municipais	Conselheiros de Saúde estaduais e municipais	Membros de dispositivos relacionados a EPS estaduais e municipais.
Q0	Fale-nos sobre as características gerais do município/estado e como estão organizados os serviços de saúde	Fale-nos, de modo geral, sobre a estrutura e organização da Escola e sua inserção no sistema de saúde (municipal/estadual/Distrito Federal)	Profissionais EqAPS: Fale-nos sobre o trabalho que você realiza e como a equipe da UBS organiza o seu processo de trabalho para responder às necessidades de saúde do território. Gerente UBS: Fale-nos sobre a atuação do gerente/coordenador de UBS na organização da UBS e no processo de trabalho das equipes ESF para responder às necessidades em saúde no território.	Fale-nos sobre o trabalho que você realiza e como a instituição formadora atua em articulação com o sistema de saúde municipal e/ou estadual para responder às necessidades formativas dos trabalhadores do SUS	Para começarmos, gostaríamos que você falasse sobre o seu trabalho como conselheiro(a), a participação da sociedade civil no CMS/CES e como o Conselho funciona no município (Quem são os membros, como acontecem as reuniões, qual a periodicidade das reuniões)	Discorra sobre o trabalho que você realiza e como os serviços de saúde estão organizados no município, destacando de que forma o dispositivo de Educação Permanente em Saúde se insere nessa organização
OBJETIVO 1 - Mapear as estruturas político-gerenciais de Educação Permanente em Saúde e formas de atuação nos diversos contextos brasileiros						
Q1	Que estruturas foram criadas nos diversos contextos brasileiros, estado/município para operacionalização da EPS?	Que estruturas foram criadas no estado/município para operacionalização da EPS?			Você identifica estruturas criadas no estado/município para operacionalização da EPS?	Que estruturas foram criadas no estado/município para operacionalização da EPS?
Q2	Que mecanismos político-gerenciais possibilitam e foram possibilitados pelas estruturas?	Que mecanismos político-gerenciais possibilitam e foram possibilitados pelas estruturas?			No Plano Municipal/Estadual de Saúde, PPA, RQDA e ou PAS, estão presentes ações de EPS?	Que mecanismos político-gerenciais possibilitam e foram possibilitados pelas estruturas?
Q3	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?	Quem propõe e oferta as ações de EPS? Em quais contextos elas surgem? Com que objetivos? Sobre quais temas? Para qual público-alvo se destinam?

cod	Gestores do SUS federais, estaduais e municipais	Gestores das instituições formadoras estaduais e municipais	Profissionais da EqAPS e gerente de UBS	Docentes das instituições formadoras estaduais e municipais	Conselheiros de Saúde estaduais e municipais	Membros de dispositivos relacionados a EPS estaduais e municipais.
Q4		Existe alguma área/setor na escola responsável pelas ações de EPS? Se sim, qual? Existe relação entre esse setor e as áreas técnicas da SMS/SES que desenvolvem ações de EPS no município/estado?	Você reconhece alguma área/setor da SMS/SES responsável pelas ações de EPS? Se sim, qual?		Você reconhece alguma área/setor da SMS/SES responsável pelas ações de EPS? Se sim, qual?	Existe relação entre o dispositivo de EPS e as outras áreas da SMS/SES que desenvolvem ações de EPS no município/estado?
Q5		Quem são os atores envolvidos nas ações de EPS?	Quem são os atores envolvidos nas ações de EPS?	Quem são os atores envolvidos nas ações de EPS?		Quem são os atores envolvidos nas ações de EPS?
Q6	Que atividades são desenvolvidas pelas estruturas para a EPS, ou seja, a qualificação dos trabalhadores do SUS?	Que atividades são desenvolvidas pelas estruturas para a EPS, ou seja, a qualificação dos trabalhadores do SUS?			Que atividades são desenvolvidas pelas estruturas para a EPS, ou seja, a qualificação dos trabalhadores do SUS?	Que atividades são desenvolvidas pelas estruturas para a EPS, ou seja, a qualificação dos trabalhadores do SUS?
Q7	Que modelos de integração ensino-serviço-comunidade-gestão são adotados?	Que modelos de integração ensino-serviço-comunidade-gestão são adotados?	Que modelos de integração ensino-serviço-comunidade-gestão são adotados? O seu local de trabalho é campo de formação em serviço? Qual? Como ocorre?	A instituição formadora estabelece parceria com a SMS/SES para desenvolvimento de ações de integração ensino-serviço-comunidade? Você participa de ações de formação em serviço, acompanhamento de campos de prática?		A SMS/SES/Escola estabelece parcerias com as instituições de ensino para desenvolvimento de ações de integração ensino-serviço-comunidade? Se sim, como acontecem?

cod	Gestores do SUS federais, estaduais e municipais	Gestores das instituições formadoras estaduais e municipais	Profissionais da EqAPS e gerente de UBS	Docentes das instituições formadoras estaduais e municipais	Conselheiros de Saúde estaduais e municipais	Membros de dispositivos relacionados a EPS estaduais e municipais.
Q8	Existe Escola do SUS (Escolas Municipais e Estaduais de Saúde Pública, Escolas Técnicas do SUS) no município/estado? Existem instituições de ensino (universidades e/ou faculdades) no município/estado? Caso exista Escola do SUS ou instituição de ensino no município/estado: Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?	Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?	Existe Escola do SUS (Escolas Municipais e Estaduais de Saúde Pública, Escolas Técnicas do SUS) no município/estado? Existem instituições de ensino (universidades e/ou faculdades) no município/estado? Caso exista Escola do SUS ou instituição de ensino no município/estado: Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?		Existe Escola do SUS (Escolas Municipais e Estaduais de Saúde Pública, Escolas Técnicas do SUS) no município/estado? Existem instituições de ensino (universidades e/ou faculdades) no município/estado? Caso exista Escola do SUS ou instituição de ensino no município/estado: Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?	Existe Escola do SUS (Escolas Municipais e Estaduais de Saúde Pública, Escolas Técnicas do SUS) no município/estado? Existem instituições de ensino (universidades e/ou faculdades) no município/estado? Caso exista Escola do SUS ou instituição de ensino no município/estado: Qual o papel das Escolas do SUS e/ou a importância das instituições de ensino na criação e/ou implementação e/ou manutenção das estruturas de EPS no município/Estado?
Q9	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Quais são os mecanismos instrumentais / organizacionais que as Escolas do SUS dispõem para operacionalização da EPS?	Quais são os mecanismos instrumentais / organizacionais que as escolas dispõem para operacionalização da EPS?				Caso exista Escola do SUS no município/estado: Qual é a relação do dispositivo de EPS com a Escola do SUS para o desenvolvimento de ações de EPS?
Q10	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Como a previsão do trabalho das Escolas do SUS aparece nos documentos oficiais?	Como a previsão do trabalho das escolas aparece nos documentos oficiais?				Caso exista Escola do SUS no município/estado: Como a previsão do trabalho do dispositivo de EPS aparece nos documentos oficiais?

cod	Gestores do SUS federais, estaduais e municipais	Gestores das instituições formadoras estaduais e municipais	Profissionais da EqAPS e gerente de UBS	Docentes das instituições formadoras estaduais e municipais	Conselheiros de Saúde estaduais e municipais	Membros de dispositivos relacionados a EPS estaduais e municipais.
Q11	Como as ações de EPS se distribuem no território (brasileiro/estadual/municipal)? Essa distribuição está influenciada pela presença da Escola do SUS/Instituições de ensino?	Como as ações de EPS se distribuem no território (estadual/municipal)? Essa distribuição está influenciada pela presença da Escola do SUS/Instituições de ensino?			Como as ações de EPS se distribuem no território (estadual/municipal)? Essa distribuição está influenciada pela presença da Escola do SUS/Instituições de ensino?	Como as ações de EPS se distribuem no território (estadual/municipal)? Essa distribuição está influenciada pela presença da Escola do SUS/Instituições de ensino?
OBJETIVO 2 - Descrever o processo formativo e/ou educativo das ações de Educação Permanente em Saúde no SUS, como parte do processo de trabalho e ofertados pelas Escolas.						
Q12		Como acontece o processo formativo e/ou educativo das ações de EPS no estado/município?	Como acontece o processo formativo e/ou educativo das ações de EPS no estado/município?	Como acontece o processo formativo e/ou educativo das ações de EPS no estado/município?		Como acontece o processo formativo e/ou educativo das ações de EPS no estado/município?
Q13		Em que formatos/modalidades acontecem?	Em que formatos/modalidades acontecem?			
Q14		Como são planejadas as ações de EPS? Quem é responsável pela definição de aspectos logísticos (como data, horário, local e convites aos participantes) e quem conduz o planejamento didático-pedagógico? Nesse processo, quais objetivos orientam as ações e quais referenciais teóricos e metodológicos?	Os profissionais de saúde/Equipe participam de alguma forma do planejamento das ações de EPS? Caso as ações de EPS sejam planejadas e realizadas pelos trabalhadores, como são planejadas essas ações? Por quem? Com quais objetivos? Quais são os referenciais teóricos e metodológicos?	Como são planejadas as ações de EPS? Quem é responsável pela definição de aspectos logísticos (como data, horário, local e convites aos participantes) e quem conduz o planejamento didático-pedagógico? Nesse processo, quais objetivos orientam as ações e quais referenciais teóricos e metodológicos?		Como são planejadas as ações de EPS? Quem é responsável pela definição de aspectos logísticos (como data, horário, local e convites aos participantes) e quem conduz o planejamento didático-pedagógico? Nesse processo, quais objetivos orientam as ações e quais referenciais teóricos e metodológicos?
Q15		Que competências profissionais são desenvolvidas? Há intencionalidade de desenvolvimento de competências para a prática interprofissional colaborativa?	Nas ofertas de EPS, vocês reconhecem que há intencionalidade de desenvolvimento de competências para a prática interprofissional colaborativa? Outras competências são desenvolvidas?	Que competências profissionais são desenvolvidas? Há intencionalidade de desenvolvimento de competências para a prática interprofissional colaborativa?		

cod	Gestores do SUS federais, estaduais e municipais	Gestores das instituições formadoras estaduais e municipais	Profissionais da EqAPS e gerente de UBS	Docentes das instituições formadoras estaduais e municipais	Conselheiros de Saúde estaduais e municipais	Membros de dispositivos relacionados a EPS estaduais e municipais.
Q16		Que estratégias de ensino-aprendizagem são aplicadas? Como acontece a avaliação do ensino e a avaliação da aprendizagem? Que instrumentos são utilizados?	Que estratégias de ensino-aprendizagem são aplicadas? Como acontece a avaliação do ensino e a avaliação da aprendizagem? Que instrumentos são utilizados?	Que estratégias de ensino-aprendizagem são aplicadas? Como acontece a avaliação do ensino e a avaliação da aprendizagem? Que instrumentos são utilizados?		
Q17		Em que cenários as ações de EPS acontecem?	Em que cenários as ações de EPS acontecem?	Em que cenários as ações de EPS acontecem?		Em que cenários as ações de EPS acontecem?
OBJETIVO 3 - Identificar as interfaces entre gestão do trabalho e os processos de Educação Permanente em Saúde						
Q18	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde nos processos de EPS?	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde, nos processos de EPS?	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde, nos processos de EPS?	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde, nos processos de EPS?	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde, nos processos de EPS?	Qual é a influência das condições de trabalho dos profissionais de saúde, nos processos de EPS?
Q19	Quais são as formas de contratação dos trabalhadores da APS no município/estado? Quais são os mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS?	Quais são os mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS?	Você(s) identifica(m) mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS? Caso positivo, quais?		Você(s) identifica(m) mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS? Caso positivo, quais?	Quais são os mecanismos e instrumentos de gestão do trabalho que possibilitam as ações de EPS?
Q20	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	Você(s) acreditam que há previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?	Existe previsão de EPS nas formas de contratação? Como acontecem?
OBJETIVO 4 - Verificar o alinhamento das ações de Educação Permanente em Saúde realizadas com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde						
Q21	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo	Você conhece a PNEPS? Do que você conhece, você considera que as ações de EPS estão alinhadas à PNEPS? Comente algum exemplo
OBJETIVO 5 - Caracterizar práticas de Educação Permanente em Saúde exitosas						

cod	Gestores do SUS federais, estaduais e municipais	Gestores das instituições formadoras estaduais e municipais	Profissionais da EqAPS e gerente de UBS	Docentes das instituições formadoras estaduais e municipais	Conselheiros de Saúde estaduais e municipais	Membros de dispositivos relacionados a EPS estaduais e municipais.
Q22	Das ações de EPS existentes no Brasil/estado/município, quais são as mais significativas? Como elas acontecem(ram)?	Das ações de EPS existentes no Brasil/estado/município, quais são as mais significativas? Como elas acontecem(ram)?	Das ações de EPS existentes no município, quais são as mais significativas para o seu processo de trabalho? Como elas acontecem(ram)?	Das ações de EPS existentes no estado/município, quais são as mais significativas? Como elas acontecem(ram)?		Das ações de EPS existentes no estado/município, quais são as mais significativas? Como elas acontecem(ram)?
OBJETIVO 6 - Identificar as potencialidades e desafios das escolas que compõem a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública em relação às ações de Educação Permanente em Saúde.						
Q23	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Quais são as potencialidades e os desafios das escolas do SUS em relação às ações de EPS?	Quais são as potencialidades e os desafios das escolas do SUS em relação às ações de EPS?		Caso exista Escola do SUS no município/estado: Quais são as potencialidades e os desafios das escolas do SUS em relação às ações de EPS?	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Quais são as potencialidades e os desafios das escolas do SUS em relação às ações de EPS?	Caso exista Escola do SUS no município/estado: Quais são as potencialidades e os desafios das escolas do SUS em relação às ações de EPS?
Q24	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?	Para além do que já acontece, que estratégias de fortalecimento da EPS poderiam ser implementadas no âmbito do SUS?

ANEXO 12: TERMO DE ANUENCIA INSTITUCIONAL

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Prezado Sr(a) [nome do responsável legal], Secretário [Municipal / Estadual/DF] de Saúde de [município/estado/DF]

Venho por meio deste solicitar a autorização desta instituição para realização da pesquisa intitulada **“Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil: aspectos político-gerenciais e processos educativos no Sistema Único de Saúde”**, sob minha responsabilidade. A pesquisa, realizada no âmbito da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), tem como objetivo analisar a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Para o alcance deste objetivo prevê a realização de entrevistas individuais e coletivas na Secretaria [Municipal / Estadual/DF] de Saúde, com o Secretário [Municipal / Estadual/DF] de Saúde (ou cargo correlato); em Unidades Básicas de Saúde, com trabalhadores do SUS [Municipal / Estadual/DF], como gestores de UBS e integrantes das Equipes de Saúde da Família (ESF); com conselheiros de saúde [Municipal / Estadual/DF]; e com membros de dispositivos relacionados à Educação Permanente em Saúde (EPS) no âmbito municipal.

As entrevistas individuais deverão ocorrer durante o horário de trabalho, em momento oportuno e conveniente para o entrevistado, considerando os seus compromissos previamente agendados.

Informo para os devidos fins que o referido estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, por meio do parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa da ENSP, CAEE XXXX.

Márcia Cristina Rodrigues Fausto
Pesquisador Responsável

Secretaria [Municipal / Estadual/DF] de [inserir o nome do município/estado/DF]

Como [cargo ou função na instituição] da instituição acima, declaro para os devidos fins que a instituição está de acordo com a execução do projeto de pesquisa intitulado **“Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil: aspectos político-gerenciais e processos educativos no Sistema Único de Saúde”**, que tem como pesquisador responsável Márcia Cristina Rodrigues Fausto, com o objetivo de analisar a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

A instituição assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa a ser realizada nas suas dependências e declara que apresenta infraestrutura necessária à sua realização, de forma a garantir a confidencialidade e privacidade para a realização das entrevistas individuais.

Informo que o acesso à instituição e início da coleta dos dados estão condicionados à apresentação do Parecer de Aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, devidamente credenciado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

[Cidade], [dia] de [mês] de [ano].

[Assinatura do dirigente institucional ou pessoa por ele delegada]

[Nome completo e função do(a) dirigente institucional ou pessoa por ele(a) delegada]

ANEXO 13: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - CONSELHOS DE SAÚDE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) CONSELHEIROS DE SAÚDE

Prezado participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil: aspectos político-gerenciais e processos educativos no Sistema Único de Saúde”, desenvolvida por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), sob coordenação da Dra. Márcia Cristina Rodrigues Fausto. O objetivo central do estudo é analisar a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. **O convite para sua participação se deve à sua atuação enquanto conselheiro de saúde que integre a comissão de EPS.** A sua participação na pesquisa, por meio de entrevista individual ou coletiva, será de grande contribuição para o conhecimento sobre a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil.

A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista/questionário ao(a) pesquisador(a) do projeto, e a mesma será gravada, se for do seu consentimento. O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente 60 a 90 minutos e poderá ocorrer em formato presencial ou on-line, no seu horário de trabalho. Caso opte pela entrevista em formato on-line, você poderá utilizar os recursos audiovisuais do seu posto de trabalho.

As entrevistas serão transcritas e armazenadas em arquivos digitais. Todavia, os pesquisadores se comprometem a zelar pela confidencialidade dos dados e privacidade dos participantes, de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Resolução nº 540/2016 do CNS, Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024, bem como as demais normativas e legislações vigentes e aplicáveis. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo por pelo menos 5 anos, conforme preveem as normativas vigentes.

Os potenciais riscos da sua participação na pesquisa, podem decorrer de alguma situação em que não se sinta confortável em se expressar sobre algum assunto ou que suscite reflexões acerca das dificuldades e das necessidades que você encontra no seu trabalho, podendo causar alguma implicação no seu estado emocional. Além disso, caso você participe de uma entrevista coletiva, existe o risco de identificação por outros participantes, uma vez que, mesmo com o compromisso de anonimizar os dados e divulgar as informações de forma agregada, a presença de outros participantes no grupo pode dificultar a total garantia de confidencialidade. De modo a minimizar o desconforto, esclarecemos que você poderá, a qualquer momento, se negar a responder qualquer questão ou até mesmo se retirar da pesquisa, sem nenhum prejuízo para si ou para a instituição a que pertence.

Com relação aos benefícios da sua participação na pesquisa, ela não lhe trará benefícios diretos. Contudo, ela contribuirá com o aumento do conhecimento acerca das ações de Educação Permanente em Saúde ofertadas no Sistema Único de Saúde, suas potencialidades e desafios, bem como práticas exitosas.

Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados. A divulgação ocorrerá em formato de relatórios, teses, dissertações, artigos e notas técnicas no site oficial da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, assim como por meio de reuniões com interessados na temática do projeto.

No entanto, devido à natureza das entrevistas coletivas, não é possível garantir, de forma absoluta, que a identidade dos participantes não seja identificada, uma vez que a presença de outros participantes pode resultar em uma associação de informações. Embora o compromisso da pesquisa seja de anonimizar as informações e divulgá-las de forma agregada, o pesquisador não pode garantir total sigilo, especialmente nas entrevistas coletivas e oficinas com grupos menores.

Salientamos que sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação ou desistir da mesma. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos para você. No entanto, caso você tenha alguma despesa decorrente da sua participação, tais como transporte, alimentação, entre outros, você será ressarcido do valor gasto, através do projeto “Fortalecimento da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública: Formação e Qualificação dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS)”, vinculado ao Termo de Execução Descentralizada nº 59/2023, cooperação entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP/FIOCRUZ e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Ministério da Saúde (SGTES/MS). Se houver algum dano, decorrente da pesquisa, você terá direito a buscar indenização, por meio das vias judiciais.

A qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, o(a) senhor(a) poderá solicitar da pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste termo.

Tão logo o estudo seja concluído e sistematizado, os pesquisadores se comprometem a fornecer-lhe uma devolutiva da pesquisa, por e-mail.

Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável, Márcia Cristina Rodrigues Fausto, pelo telefone (21) 2598-2907 ou através do e-mail marcia.fausto@fiocruz.br, ou através do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP).

O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma, o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto, de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade. Segue o endereço abaixo:

Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP)

Tel e Fax - (0XX) 21 2598-2863

E-mail: cep.ensp@fiocruz.br

<http://www.ensp.fiocruz.br/etica>

Endereço: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/FIOCRUZ, Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Térreo - Mangueiras - Rio de Janeiro – RJ - CEP: 21041-210.

Se desejar, consulte ainda a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep):

Tel: (61) 3315-5878 / (61) 3315-5879

E-mail: conep@saude.gov.br

Este termo é redigido em duas vias, sendo uma para o participante e outra para o pesquisador. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo participante da pesquisa e pelo pesquisador responsável, com ambas as assinaturas apostas na última página.

Li as informações acima e entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar. Também tive a oportunidade de fazer perguntas e todas foram respondidas. Ficaram claros para mim todos os processos da pesquisa a serem realizados, riscos e a garantia de esclarecimentos permanentes. Também ficou claro que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Entendo que meu nome não será publicado e toda tentativa será feita para assegurar o meu anonimato.

Gostaríamos de obter a sua confirmação ou não em relação às seguintes questões:

O (A) Senhor (a) autoriza a gravação de voz da sua entrevista?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de fotografia de sua imagem?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de um pequeno vídeo (imagem e voz) com o seu depoimento a respeito de temas tratados durante a entrevista?

Sim () Não ()

(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante:

____/____/____.
Data

Eu, abaixo assinado, expliquei completamente os detalhes relevantes desta pesquisa ao participante indicado acima e/ou pessoa autorizada para consentir pelo mesmo. Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante desta pesquisa.

_____/____/____.
Nome e Assinatura do Pesquisador – (pesquisador do campo) Data

Pesquisador (a) responsável:

Márcia Cristina Rodrigues Fausto (ENSP/FIOCRUZ)

Tel: (21) 2598-2907

E-mail: marcia.fausto@fiocruz.br

ANEXO 14: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - DOCENTES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) DOCENTES

Prezado participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil: aspectos político-gerenciais e processos educativos no Sistema Único de Saúde”, desenvolvida por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), sob coordenação da Dra. Márcia Cristina Rodrigues Fausto. O objetivo central do estudo é analisar a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. **O convite para sua participação se deve à sua atuação enquanto docente de uma escola do SUS ou IES ou trabalhador de saúde, que realize ação de EPS no SUS.** A sua participação na pesquisa, por meio de entrevista individual ou coletiva, será de grande contribuição para o conhecimento sobre a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil.

A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista/questionário ao(a) pesquisador(a) do projeto, e a mesma será gravada, se for do seu consentimento. O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente 60 a 90 minutos e poderá ocorrer em formato presencial ou on-line, no seu horário de trabalho. Caso opte pela entrevista em formato on-line, você poderá utilizar os recursos audiovisuais do seu posto de trabalho.

As entrevistas serão transcritas e armazenadas em arquivos digitais. Todavia, os pesquisadores se comprometem a zelar pela confidencialidade dos dados e privacidade dos participantes, de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Resolução nº 540/2016 do CNS, Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024, bem como as demais normativas e legislações vigentes e aplicáveis. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo por pelo menos 5 anos, conforme preveem as normativas vigentes.

Os potenciais riscos da sua participação na pesquisa, podem decorrer de alguma situação em que não se sinta confortável em se expressar sobre algum assunto ou que suscite reflexões acerca das dificuldades e das necessidades que você encontra no seu trabalho, podendo causar alguma implicação no seu estado emocional. Além disso, caso você participe de uma entrevista coletiva, existe o risco de identificação por outros participantes, uma vez que, mesmo com o compromisso de anonimizar os dados e divulgar as informações de forma agregada, a presença de outros participantes no grupo pode dificultar a total garantia de confidencialidade. De modo a minimizar o desconforto, esclarecemos que você poderá, a qualquer momento, se negar a responder qualquer questão ou até mesmo se retirar da pesquisa, sem nenhum prejuízo para si ou para a instituição a que pertence.

Com relação aos benefícios da sua participação na pesquisa, ela não lhe trará benefícios diretos. Contudo, ela contribuirá com o aumento do conhecimento acerca das ações de Educação Permanente em Saúde ofertadas no Sistema Único de Saúde, suas potencialidades e desafios, bem como práticas exitosas.

Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados. A divulgação ocorrerá em formato de relatórios, teses, dissertações, artigos e notas técnicas no site oficial da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, assim como por meio de reuniões com interessados na temática do projeto.

No entanto, devido à natureza das entrevistas coletivas, não é possível garantir, de forma absoluta, que a identidade dos participantes não seja identificada, uma vez que a presença de outros participantes pode resultar em uma associação de informações. Embora o compromisso da pesquisa seja de anonimizar as informações e divulgá-las de forma agregada, o pesquisador não pode garantir total sigilo, especialmente nas entrevistas coletivas e oficinas com grupos menores.

Salientamos que sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação ou desistir da mesma. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos para você. No entanto, caso você tenha alguma despesa decorrente da sua participação, tais como transporte, alimentação, entre outros, você será ressarcido do valor gasto, através do projeto “Fortalecimento da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública: Formação e Qualificação dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS)”, vinculado ao Termo de Execução Descentralizada nº 59/2023, cooperação entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP/FIOCRUZ e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Ministério da Saúde (SGTES/MS). Se houver algum dano, decorrente da pesquisa, você terá direito a buscar indenização, por meio das vias judiciais.

A qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, o(a) senhor(a) poderá solicitar da pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste termo.

Tão logo o estudo seja concluído e sistematizado, os pesquisadores se comprometem a fornecer-lhe uma devolutiva da pesquisa, por e-mail.

Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável, Márcia Cristina Rodrigues Fausto, pelo telefone (21) 2598-2907 ou através do e-mail marcia.fausto@fiocruz.br, ou através do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP).

O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma, o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto, de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade. Segue o endereço abaixo:

Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP)

Tel e Fax - (0XX) 21 2598-2863

E-mail: cep.ensp@fiocruz.br

<http://www.ensp.fiocruz.br/etica>

Endereço: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/FIOCRUZ, Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Térreo - Mangueiras - Rio de Janeiro – RJ - CEP: 21041-210.

Se desejar, consulte ainda a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep):

Tel: (61) 3315-5878 / (61) 3315-5879

E-mail: conep@saude.gov.br

Este termo é redigido em duas vias, sendo uma para o participante e outra para o pesquisador. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo participante da pesquisa e pelo pesquisador responsável, com ambas as assinaturas apostas na última página.

Li as informações acima e entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar. Também tive a oportunidade de fazer perguntas e todas foram respondidas. Ficaram claros para mim todos os processos da pesquisa a serem realizados, riscos e a garantia de esclarecimentos permanentes. Também ficou claro que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Entendo que meu nome não será publicado e toda tentativa será feita para assegurar o meu anonimato.

Gostaríamos de obter a sua confirmação ou não em relação às seguintes questões:

O (A) Senhor (a) autoriza a gravação de voz da sua entrevista?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de fotografia de sua imagem?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de um pequeno vídeo (imagem e voz) com o seu depoimento a respeito de temas tratados durante a entrevista?

Sim () Não ()

(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante:

____/____/____.
Data

Eu, abaixo assinado, expliquei completamente os detalhes relevantes desta pesquisa ao participante indicado acima e/ou pessoa autorizada para consentir pelo mesmo. Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante desta pesquisa.

Nome e Assinatura do Pesquisador – (pesquisador do campo) Data

Pesquisador (a) responsável:

Márcia Cristina Rodrigues Fausto (ENSP/FIOCRUZ)

Tel: (21) 2598-2907

E-mail: marcia.fausto@fiocruz.br

ANEXO 15: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - GESTORES DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DO SUS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) GESTORES DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DO SUS

Prezado participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil: aspectos político-gerenciais e processos educativos no Sistema Único de Saúde”, desenvolvida por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), sob coordenação da Dra. Márcia Cristina Rodrigues Fausto. O objetivo central do estudo é analisar a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. **O convite para sua participação se deve à sua atuação enquanto gestor de Escola do SUS ou IES que promove ações de EPS no SUS.** A sua participação na pesquisa, por meio de entrevista individual ou coletiva, será de grande contribuição para o conhecimento sobre a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil.

A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista/questionário ao(à) pesquisador(a) do projeto, e a mesma será gravada, se for do seu consentimento. O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente 60 a 90 minutos e poderá ocorrer em formato presencial ou on-line, no seu horário de trabalho. Caso opte pela entrevista em formato on-line, você poderá utilizar os recursos audiovisuais do seu posto de trabalho.

As entrevistas serão transcritas e armazenadas em arquivos digitais. Todavia, os pesquisadores se comprometem a zelar pela confidencialidade dos dados e privacidade dos participantes, de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Resolução nº 540/2016 do CNS, Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024, bem como as demais normativas e legislações vigentes e aplicáveis. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo por pelo menos 5 anos, conforme preveem as normativas vigentes.

Os potenciais riscos da sua participação na pesquisa, podem decorrer de alguma situação em que não se sinta confortável em se expressar sobre algum assunto ou que suscite reflexões acerca das dificuldades e das necessidades que você encontra no seu trabalho, podendo causar alguma implicação no seu estado emocional. Além disso, caso você participe de uma entrevista coletiva, existe o risco de identificação por outros participantes, uma vez que, mesmo com o compromisso de anonimizar os dados e divulgar as informações de forma agregada, a presença de outros participantes no grupo pode dificultar a total garantia de confidencialidade. De modo a minimizar o desconforto, esclarecemos que você poderá, a qualquer momento, se negar a responder qualquer questão ou até mesmo se retirar da pesquisa, sem nenhum prejuízo para si ou para a instituição a que pertence.

Com relação aos benefícios da sua participação na pesquisa, ela não lhe trará benefícios diretos. Contudo, ela contribuirá com o aumento do conhecimento acerca das ações de Educação Permanente em Saúde ofertadas no Sistema Único de Saúde, suas potencialidades e desafios, bem como práticas exitosas.

Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados. A divulgação ocorrerá em formato de relatórios, teses, dissertações, artigos e notas técnicas no site oficial da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, assim como por meio de reuniões com interessados na temática do projeto.

No entanto, devido à natureza das entrevistas coletivas, não é possível garantir, de forma absoluta, que a identidade dos participantes não seja identificada, uma vez que a presença de outros participantes pode resultar em uma associação de informações. Embora o compromisso da pesquisa seja de anonimizar as informações e divulgá-las de forma agregada, o pesquisador não pode garantir total sigilo, especialmente nas entrevistas coletivas e oficinas com grupos menores.

Salientamos que sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação ou desistir da mesma. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos para você. No entanto, caso você tenha alguma despesa decorrente da sua participação, tais como transporte, alimentação, entre outros, você será ressarcido do valor gasto, através do projeto “Fortalecimento da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública: Formação e Qualificação dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS)”, vinculado ao Termo de Execução Descentralizada nº 59/2023, cooperação entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP/FIOCRUZ e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Ministério da Saúde (SGTES/MS). Se houver algum dano, decorrente da pesquisa, você terá direito a buscar indenização, por meio das vias judiciais.

A qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, o(a) senhor(a) poderá solicitar da pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste termo.

Tão logo o estudo seja concluído e sistematizado, os pesquisadores se comprometem a fornecer-lhe uma devolutiva da pesquisa, por e-mail.



Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável, Márcia Cristina Rodrigues Fausto, pelo telefone (21) 2598-2907 ou através do e-mail marcia.fausto@fiocruz.br, ou através do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP).

O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma, o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto, de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade. Segue o endereço abaixo:

Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP)

Tel e Fax - (0XX) 21 2598-2863

E-mail: cep.ensp@fiocruz.br

<http://www.ensp.fiocruz.br/etica>

Endereço: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/FIOCRUZ, Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Térreo - Mangueiras - Rio de Janeiro – RJ - CEP: 21041-210.

Se desejar, consulte ainda a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep):

Tel: (61) 3315-5878 / (61) 3315-5879

E-mail: conep@saude.gov.br

Este termo é redigido em duas vias, sendo uma para o participante e outra para o pesquisador. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo participante da pesquisa e pelo pesquisador responsável, com ambas as assinaturas apostas na última página.

Li as informações acima e entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar. Também tive a oportunidade de fazer perguntas e todas foram respondidas. Ficaram claros para mim todos os processos da pesquisa a serem realizados, riscos e a garantia de esclarecimentos permanentes. Também ficou claro que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Entendo que meu nome não será publicado e toda tentativa será feita para assegurar o meu anonimato.

Gostaríamos de obter a sua confirmação ou não em relação às seguintes questões:

O (A) Senhor (a) autoriza a gravação de voz da sua entrevista?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de fotografia de sua imagem?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de um pequeno vídeo (imagem e voz) com o seu depoimento a respeito de temas tratados durante a entrevista?

Sim () Não ()

(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante:

____/____/____.
Data

Eu, abaixo assinado, expliquei completamente os detalhes relevantes desta pesquisa ao participante indicado acima e/ou pessoa autorizada para consentir pelo mesmo. Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante desta pesquisa.

_____/____/____.
Nome e Assinatura do Pesquisador – (pesquisador do campo) Data

Pesquisador (a) responsável:

Márcia Cristina Rodrigues Fausto (ENSP/FIOCRUZ)

Tel: (21) 2598-2907

E-mail: marcia.fausto@fiocruz.br

ANEXO 16: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - GESTOR DO SUS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) GESTOR DO SUS

Prezado participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil: aspectos político-gerenciais e processos educativos no Sistema Único de Saúde”, desenvolvida por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), sob coordenação da Dra. Márcia Cristina Rodrigues Fausto. O objetivo central do estudo é analisar a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. **O convite para sua participação se deve à sua atuação enquanto gestor do SUS (federal, estadual ou municipal).** A sua participação na pesquisa, por meio de entrevista individual ou coletiva, será de grande contribuição para o conhecimento sobre a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil.

A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista/questionário ao(à) pesquisador(a) do projeto, e a mesma será gravada, se for do seu consentimento. O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente 60 a 90 minutos e poderá ocorrer em formato presencial ou on-line, no seu horário de trabalho. Caso opte pela entrevista em formato on-line, você poderá utilizar os recursos audiovisuais do seu posto de trabalho.

As entrevistas serão transcritas e armazenadas em arquivos digitais. Todavia, os pesquisadores se comprometem a zelar pela confidencialidade dos dados e privacidade dos participantes, de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Resolução nº 540/2016 do CNS, Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024, bem como as demais normativas e legislações vigentes e aplicáveis. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo por pelo menos 5 anos, conforme preveem as normativas vigentes.

Os potenciais riscos da sua participação na pesquisa, podem decorrer de alguma situação em que não se sinta confortável em se expressar sobre algum assunto ou que suscite reflexões acerca das dificuldades e das necessidades que você encontra no seu trabalho, podendo causar alguma implicação no seu estado emocional. Além disso, caso você participe de uma entrevista coletiva, existe o risco de identificação por outros participantes, uma vez que, mesmo com o compromisso de anonimizar os dados e divulgar as informações de forma agregada, a presença de outros participantes no grupo pode dificultar a total garantia de confidencialidade. De modo a minimizar o desconforto, esclarecemos que você poderá, a qualquer momento, se negar a responder qualquer questão ou até mesmo se retirar da pesquisa, sem nenhum prejuízo para si ou para a instituição a que pertence.

Com relação aos benefícios da sua participação na pesquisa, ela não lhe trará benefícios diretos. Contudo, ela contribuirá com o aumento do conhecimento acerca das ações de Educação Permanente em Saúde ofertadas no Sistema Único de Saúde, suas potencialidades e desafios, bem como práticas exitosas.

Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados. A divulgação ocorrerá em formato de relatórios, teses, dissertações, artigos e notas técnicas no site oficial da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, assim como por meio de reuniões com interessados na temática do projeto.

No entanto, devido à natureza das entrevistas coletivas, não é possível garantir, de forma absoluta, que a identidade dos participantes não seja identificada, uma vez que a presença de outros participantes pode resultar em uma associação de informações. Embora o compromisso da pesquisa seja de anonimizar as informações e divulgá-las de forma agregada, o pesquisador não pode garantir total sigilo, especialmente nas entrevistas coletivas e oficinas com grupos menores.

Salientamos que sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação ou desistir da mesma. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos para você. No entanto, caso você tenha alguma despesa decorrente da sua participação, tais como transporte, alimentação, entre outros, você será ressarcido do valor gasto, através do projeto “Fortalecimento da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública: Formação e Qualificação dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS)”, vinculado ao Termo de Execução Descentralizada nº 59/2023, cooperação entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP/FIOCRUZ e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Ministério da Saúde (SGTES/MS). Se houver algum dano, decorrente da pesquisa, você terá direito a buscar indenização, por meio das vias judiciais.

A qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, o(a) senhor(a) poderá solicitar da pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste termo.

Tão logo o estudo seja concluído e sistematizado, os pesquisadores se comprometem a fornecer-lhe uma devolutiva da pesquisa, por e-mail.

Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável, Márcia Cristina Rodrigues Fausto, pelo telefone (21) 2598-2907 ou através do e-mail marcia.fausto@fiocruz.br, ou através do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP).

O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma, o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto, de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade. Segue o endereço abaixo:

Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP)

Tel e Fax - (0XX) 21 2598-2863

E-mail: cep.ensp@fiocruz.br

<http://www.ensp.fiocruz.br/etica>

Endereço: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/FIOCRUZ, Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Térreo - Mangueiras - Rio de Janeiro – RJ - CEP: 21041-210.

Se desejar, consulte ainda a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep):

Tel: (61) 3315-5878 / (61) 3315-5879

E-mail: conep@saude.gov.br

Este termo é redigido em duas vias, sendo uma para o participante e outra para o pesquisador. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo participante da pesquisa e pelo pesquisador responsável, com ambas as assinaturas apostas na última página.

Li as informações acima e entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar. Também tive a oportunidade de fazer perguntas e todas foram respondidas. Ficaram claros para mim todos os processos da pesquisa a serem realizados, riscos e a garantia de esclarecimentos permanentes. Também ficou claro que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Entendo que meu nome não será publicado e toda tentativa será feita para assegurar o meu anonimato.

Gostaríamos de obter a sua confirmação ou não em relação às seguintes questões:

O (A) Senhor (a) autoriza a gravação de voz da sua entrevista?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de fotografia de sua imagem?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de um pequeno vídeo (imagem e voz) com o seu depoimento a respeito de temas tratados durante a entrevista?

Sim () Não ()

(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante:

____/____/____.
Data

Eu, abaixo assinado, expliquei completamente os detalhes relevantes desta pesquisa ao participante indicado acima e/ou pessoa autorizada para consentir pelo mesmo. Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante desta pesquisa.

_____/____/____.
Nome e Assinatura do Pesquisador – (pesquisador do campo) Data

Pesquisador (a) responsável:

Márcia Cristina Rodrigues Fausto (ENSP/FIOCRUZ)

Tel: (21) 2598-2907

E-mail: marcia.fausto@fiocruz.br

ANEXO 17: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - MEMBRO DE DISPOSITIVOS RELACIONADOS A EPS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) MEMBRO DE DISPOSITIVOS RELACIONADOS A EPS

Prezado participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil: aspectos político-gerenciais e processos educativos no Sistema Único de Saúde”, desenvolvida por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), sob coordenação da Dra. Márcia Cristina Rodrigues Fausto. O objetivo central do estudo é analisar a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. **O convite para sua participação se deve ao fato de ser membro ativo da CIES ou ser membro de outras estruturas relacionadas a EPS.** A sua participação na pesquisa, por meio de entrevista individual ou coletiva, será de grande contribuição para o conhecimento sobre a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil.

A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista/questionário ao(a) pesquisador(a) do projeto, e a mesma será gravada, se for do seu consentimento. O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente 60 a 90 minutos e poderá ocorrer em formato presencial ou on-line, no seu horário de trabalho. Caso opte pela entrevista em formato on-line, você poderá utilizar os recursos audiovisuais do seu posto de trabalho.

As entrevistas serão transcritas e armazenadas em arquivos digitais. Todavia, os pesquisadores se comprometem a zelar pela confidencialidade dos dados e privacidade dos participantes, de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Resolução nº 540/2016 do CNS, Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024, bem como as demais normativas e legislações vigentes e aplicáveis. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo por pelo menos 5 anos, conforme preveem as normativas vigentes.

Os potenciais riscos da sua participação na pesquisa, podem decorrer de alguma situação em que não se sinta confortável em se expressar sobre algum assunto ou que suscite reflexões acerca das dificuldades e das necessidades que você encontra no seu trabalho, podendo causar alguma implicação no seu estado emocional. Além disso, caso você participe de uma entrevista coletiva, existe o risco de identificação por outros participantes, uma vez que, mesmo com o compromisso de anonimizar os dados e divulgar as informações de forma agregada, a presença de outros participantes no grupo pode dificultar a total garantia de confidencialidade. De modo a minimizar o desconforto, esclarecemos que você poderá, a qualquer momento, se negar a responder qualquer questão ou até mesmo se retirar da pesquisa, sem nenhum prejuízo para si ou para a instituição a que pertence.

Com relação aos benefícios da sua participação na pesquisa, ela não lhe trará benefícios diretos. Contudo, ela contribuirá com o aumento do conhecimento acerca das ações de Educação Permanente em Saúde ofertadas no Sistema Único de Saúde, suas potencialidades e desafios, bem como práticas exitosas.

Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados. A divulgação ocorrerá em formato de relatórios, teses, dissertações, artigos e notas técnicas no site oficial da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, assim como por meio de reuniões com interessados na temática do projeto.

No entanto, devido à natureza das entrevistas coletivas, não é possível garantir, de forma absoluta, que a identidade dos participantes não seja identificada, uma vez que a presença de outros participantes pode resultar em uma associação de informações. Embora o compromisso da pesquisa seja de anonimizar as informações e divulgá-las de forma agregada, o pesquisador não pode garantir total sigilo, especialmente nas entrevistas coletivas e oficinas com grupos menores.

Salientamos que sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação ou desistir da mesma. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos para você. No entanto, caso você tenha alguma despesa decorrente da sua participação, tais como transporte, alimentação, entre outros, você será ressarcido do valor gasto, através do projeto “Fortalecimento da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública: Formação e Qualificação dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS)”, vinculado ao Termo de Execução Descentralizada nº 59/2023, cooperação entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP/FIOCRUZ e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Ministério da Saúde (SGTES/MS). Se houver algum dano, decorrente da pesquisa, você terá direito a buscar indenização, por meio das vias judiciais.

A qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, o(a) senhor(a) poderá solicitar da pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste termo.

Tão logo o estudo seja concluído e sistematizado, os pesquisadores se comprometem a fornecer-lhe uma devolutiva da pesquisa, por e-mail.

Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável, Márcia Cristina Rodrigues Faus-

to, pelo telefone (21) 2598-2907 ou através do e-mail marcia.fausto@fiocruz.br, ou através do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP).

O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma, o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto, de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade. Segue o endereço abaixo:

Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP)

Tel e Fax - (0XX) 21 2598-2863

E-mail: cep.ensp@fiocruz.br

<http://www.ensp.fiocruz.br/etica>

Endereço: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/FIOCRUZ, Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Térreo - Mangueiras - Rio de Janeiro – RJ - CEP: 21041-210.

Se desejar, consulte ainda a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep):

Tel: (61) 3315-5878 / (61) 3315-5879

E-mail: conep@saude.gov.br

Este termo é redigido em duas vias, sendo uma para o participante e outra para o pesquisador. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo participante da pesquisa e pelo pesquisador responsável, com ambas as assinaturas apostas na última página.

Li as informações acima e entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar. Também tive a oportunidade de fazer perguntas e todas foram respondidas. Ficaram claros para mim todos os processos da pesquisa a serem realizados, riscos e a garantia de esclarecimentos permanentes. Também ficou claro que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Entendo que meu nome não será publicado e toda tentativa será feita para assegurar o meu anonimato.

Gostaríamos de obter a sua confirmação ou não em relação às seguintes questões:

O (A) Senhor (a) autoriza a gravação de voz da sua entrevista?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de fotografia de sua imagem?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de um pequeno vídeo (imagem e voz) com o seu depoimento a respeito de temas tratados durante a entrevista?

Sim () Não ()

(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante:

____/____/____.
Data

Eu, abaixo assinado, expliquei completamente os detalhes relevantes desta pesquisa ao participante indicado acima e/ou pessoa autorizada para consentir pelo mesmo. Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante desta pesquisa.

____/____/____.
Nome e Assinatura do Pesquisador – (pesquisador do campo) Data

Pesquisador (a) responsável:

Márcia Cristina Rodrigues Fausto (ENSP/FIOCRUZ)

Tel: (21) 2598-2907

E-mail: marcia.fausto@fiocruz.br

ANEXO 18: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - TRABALHADORES DO SUS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) TRABALHADORES DO SUS

Prezado participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil: aspectos político-gerenciais e processos educativos no Sistema Único de Saúde”, desenvolvida por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), sob coordenação da Dra. Márcia Cristina Rodrigues Fausto. O objetivo central do estudo é analisar a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. **O convite para sua participação se deve à sua atuação enquanto profissional trabalhador do SUS que compõe equipe de Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde e à sua participação em ações de EPS.** A sua participação na pesquisa, por meio de entrevista individual ou coletiva, será de grande contribuição para o conhecimento sobre a operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil.

A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista/questionário ao(a) pesquisador(a) do projeto, e a mesma será gravada, se for do seu consentimento. O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente 60 a 90 minutos e poderá ocorrer em formato presencial ou on-line, no seu horário de trabalho. Caso opte pela entrevista em formato on-line, você poderá utilizar os recursos audiovisuais do seu posto de trabalho.

As entrevistas serão transcritas e armazenadas em arquivos digitais. Todavia, os pesquisadores se comprometem a zelar pela confidencialidade dos dados e privacidade dos participantes, de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Resolução nº 540/2016 do CNS, Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024, bem como as demais normativas e legislações vigentes e aplicáveis. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo por pelo menos 5 anos, conforme preveem as normativas vigentes.

Os potenciais riscos da sua participação na pesquisa, podem decorrer de alguma situação em que não se sinta confortável em se expressar sobre algum assunto ou que suscite reflexões acerca das dificuldades e das necessidades que você encontra no seu trabalho, podendo causar alguma implicação no seu estado emocional. Além disso, caso você participe de uma entrevista coletiva, existe o risco de identificação por outros participantes, uma vez que, mesmo com o compromisso de anonimizar os dados e divulgar as informações de forma agregada, a presença de outros participantes no grupo pode dificultar a total garantia de confidencialidade. De modo a minimizar o desconforto, esclarecemos que você poderá, a qualquer momento, se negar a responder qualquer questão ou até mesmo se retirar da pesquisa, sem nenhum prejuízo para si ou para a instituição a que pertence.

Com relação aos benefícios da sua participação na pesquisa, ela não lhe trará benefícios diretos. Contudo, ela contribuirá com o aumento do conhecimento acerca das ações de Educação Permanente em Saúde ofertadas no Sistema Único de Saúde, suas potencialidades e desafios, bem como práticas exitosas.

Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados. A divulgação ocorrerá em formato de relatórios, teses, dissertações, artigos e notas técnicas no site oficial da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, assim como por meio de reuniões com interessados na temática do projeto.

No entanto, devido à natureza das entrevistas coletivas, não é possível garantir, de forma absoluta, que a identidade dos participantes não seja identificada, uma vez que a presença de outros participantes pode resultar em uma associação de informações. Embora o compromisso da pesquisa seja de anonimizar as informações e divulgá-las de forma agregada, o pesquisador não pode garantir total sigilo, especialmente nas entrevistas coletivas e oficinas com grupos menores.

Salientamos que sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação ou desistir da mesma. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos para você. No entanto, caso você tenha alguma despesa decorrente da sua participação, tais como transporte, alimentação, entre outros, você será ressarcido do valor gasto, através do projeto “Fortalecimento da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública: Formação e Qualificação dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS)”, vinculado ao Termo de Execução Descentralizada nº 59/2023, cooperação entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP/FIOCRUZ e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Ministério da Saúde (SGTES/MS). Se houver algum dano, decorrente da pesquisa, você terá direito a buscar indenização, por meio das vias judiciais.

A qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, o(a) senhor(a) poderá solicitar da pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste termo.

Tão logo o estudo seja concluído e sistematizado, os pesquisadores se comprometem a fornecer-lhe uma devolutiva da pesquisa, por e-mail.

Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável, Márcia Cristina Rodrigues Fausto, pelo telefone (21) 2598-2907 ou através do e-mail marcia.fausto@fiocruz.br, ou através do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP).

O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma, o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto, de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade. Segue o endereço abaixo:

Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEP/ENSP)

Tel e Fax - (0XX) 21 2598-2863

E-mail: cep.ensp@fiocruz.br

<http://www.ensp.fiocruz.br/etica>

Endereço: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/FIOCRUZ, Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Térreo - Mangueiras - Rio de Janeiro – RJ - CEP: 21041-210.

Se desejar, consulte ainda a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep):

Tel: (61) 3315-5878 / (61) 3315-5879

E-mail: conep@saude.gov.br

Este termo é redigido em duas vias, sendo uma para o participante e outra para o pesquisador. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo participante da pesquisa e pelo pesquisador responsável, com ambas as assinaturas apostas na última página.

Li as informações acima e entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar. Também tive a oportunidade de fazer perguntas e todas foram respondidas. Ficaram claros para mim todos os processos da pesquisa a serem realizados, riscos e a garantia de esclarecimentos permanentes. Também ficou claro que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Entendo que meu nome não será publicado e toda tentativa será feita para assegurar o meu anonimato.

Gostaríamos de obter a sua confirmação ou não em relação às seguintes questões:

O (A) Senhor (a) autoriza a gravação de voz da sua entrevista?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de fotografia de sua imagem?

Sim () Não ()

O (A) Senhor (a) autoriza a realização de um pequeno vídeo (imagem e voz) com o seu depoimento a respeito de temas tratados durante a entrevista?

Sim () Não ()

(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante:

____/____/____.
Data

Eu, abaixo assinado, expliquei completamente os detalhes relevantes desta pesquisa ao participante indicado acima e/ou pessoa autorizada para consentir pelo mesmo. Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante desta pesquisa.

_____/____/____.
Nome e Assinatura do Pesquisador – (pesquisador do campo) Data

Pesquisador (a) responsável:

Márcia Cristina Rodrigues Fausto (ENSP/FIOCRUZ)

Tel: (21) 2598-2907

E-mail: marcia.fausto@fiocruz.br

The background features abstract geometric elements: a yellow circle in the top-left, a red circle in the middle-left, and a dark blue circle in the bottom-left. Two concentric red circles are positioned around the top-left yellow circle, and two more concentric red circles are around the bottom-left dark blue circle. A diagonal stream of small grey dots flows from the top-left towards the bottom-right, passing between the colored circles.

CADERNO DE CAMPO

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Blank lined area for notes.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

Nome do município: _____

Data: ____/____/____

Perfil do entrevistado: _____

Handwriting practice area consisting of 20 horizontal lines.

REDESCOLA

REDE BRASILEIRA DE ESCOLAS DE SAÚDE PÚBLICA

REDESCOLA
REDE BRASILEIRA DE ESCOLAS DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO